



RELATÓRIO DE

AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

2011
(Trienal 2009, 2010, 2011)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011

Dados da Instituição

Centro Universitário de LINS – UNILINS

Estado de São Paulo – Município de Lins/SP

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação

Instituição Privada, sem fins lucrativos.

Dirigente Principal da Mantida

Cargo:	Reitor	
Nome:	Milton Léo	
Endereço:	Av. Nicolau Zarvos, 1925 – Jardim Aeroporto Lins - Estado de São Paulo - CEP: 16.401-371	Município –
Fone:	14 – 35333200 Fax: 14 – 35333248	
E-mail:	reitoria@unilins.edu.br	

CPA da UNILIS

Prof. Milton Batista Nizato	Coordenador Representante dos Docentes
Maria Ap. Oliveira Golmia	Representante da Sociedade Civil
José Vorlei Guimarães Martins	Representante dos Funcionários
Andreliza Cristina dos Santos	Representante Discente

Portaria de renovação da CPA: Portaria 06, de 03/11/2011.

APRESENTAÇÃO

Ao compor o relatório trienal de uma Instituição de Educação na atualidade, é preciso considerar em primeira instância, o contexto de relações sistêmicas, interdependentes, de transformações contínuas, respeitando a efemeridade dos fenômenos e padrões institucionais. Nesse cenário a prática avaliativa, isto é, a cultura da reflexão, do autocontrole, da verificação de qualidade das práticas e ações em curso e da reprogramação contínua dos objetivos e metas coletivos torna-se um imperativo inescapável.

Ressalte-se que a Avaliação Institucional não pode ser entendida como elemento de controle punitivo, de burocratização, de busca por dados quantificáveis que satisfaçam obrigações legais. Antes de servir como instrumento de controle do Estado ela deve favorecer a busca pelo aperfeiçoamento e constante reformulação das ações e práticas institucionais, para então, prestar contas à Sociedade e à sua comunidade acadêmica.

Sob essa perspectiva a UNILINS procura concretizar os objetivos apontados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e, para tanto, se organiza procurando responder com eficiência aos desafios que serão cada vez maiores no cenário dinâmico do século XXI, além de buscar trabalhar com maior transparência administrativa.

Assim, o presente relatório é resultado de um trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação/CPA da UNILINS, em conjunto com as coordenações de cursos e os departamentos administrativos e acadêmicos da Instituição. Ressalte-se que na condução dos trabalhos a autonomia de trabalho da CPA em relação à administração da Instituição no percurso autoavaliativo favorece a legitimidade deste Relatório, que deverá ser considerado peça base para o planejamento em todos os setores e segmentos institucionais.

O Centro Universitário de Lins - UNILINS, com sede em Lins, Estado de São Paulo, é uma IES mantida pela FPTE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Lins (SP), e com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, sob o número de ordem 185, do Livro "A", fls. 179/180.

Teve seu credenciamento aprovado por Decreto Presidencial, assinado pelo Excelentíssimo Sr. Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando

Henrique Cardoso, em 4 de maio de 2001, publicado no Diário Oficial da União em 07 de maio de 2001 e sua instalação, pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, sua mantenedora, aconteceu em 13 de setembro de 2001.

Em 27/09/2006 foi novamente avaliado pelo MEC para fins de credenciamento, obtendo em uma escala de 0 a 5, conforme relatório final dos avaliadores, os seguintes conceitos:

- Organização Institucional: conceito 4
- Corpo Social: conceito 5
- Infraestrutura: conceito 5

O Ministro da Educação em Portaria Nº 1.167, de 5 de Dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União nº 234 de 06 de Dezembro de 2007, formaliza o credenciamento do Centro Universitário de Lins – UNILINS.

1. INTRODUÇÃO

Pode-se destacar como umas das funções mais importantes da autoavaliação institucional a de produzir conhecimentos sobre a instituição. Mas, no bojo das ações avaliativas também merecem lugar de destaque as ações que favorecem a realização do diagnóstico das causas dos problemas e deficiências, além de identificar a relevância científica e social de suas atividades e seus produtos.

A autoavaliação institucional deve apresentar, portanto, um caráter educativo, de melhora e de auto-regulação, que imerso na cultura e na vida de cada instituição, respeite suas múltiplas manifestações e características. Nesse processo produz uma prestação de contas à sociedade, justificando publicamente sua existência e fornecendo as informações que são necessárias ao conhecimento do Estado e da sociedade.

Dessa forma, os processos de autoavaliação devem ser permanentes e contínuos, constituindo-se como uma cultura internalizada nas estruturas e nas ações institucionais. Para tanto, o programa de avaliação institucional, deve funcionar como um processo articulado a todos os demais instrumentos de gestão estratégica e de construção do projeto institucional, de maneira a poder

fornecer subsídios para a tomada de decisões e, conseqüentemente, para a correção de desvios e problemas porventura detectados.

São os processos contínuos que permitem que a retroalimentação das atividades da Instituição possam ser eficazmente redimensionados, de modo a atender aos interesses da sociedade como um todo (Dias Sobrinho e Ristoff, 2000).

Se as instituições de Educação Superior têm o compromisso social da educação o processo de autoavaliação institucional pode ser um dos meios para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da instituição, tendo como norteador a missão de cada IES.

É importante destacar que falar em qualidade e planejamento das Instituições de Educação Superior não é realizar culto à ideologia neoliberal, mas compreender que também as IES precisam ser atentas diretrizes do mercado de trabalho que se regula pela eficiência e produtividade de formandos que absorve.

Para não perder sua função acadêmica e social, a autoavaliação institucional deve estar articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão delineadas as possibilidades e prioridades da Instituição, ou seja, as diretrizes norteadoras do seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental.

Diante das possibilidades reflexivas que a autoavaliação institucional permite, ela necessita do envolvimento de todos os atores do processo para que se possa efetivamente promover o aprimoramento da realidade investigada.

A UNILINS promove ações autoavaliativas desde 1998 e iniciou seu programa de avaliação institucional tendo como balizador o PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras), porém, a partir de 2004 a condução dos processos de autoavaliação se dá mediada pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, para coordenar os instrumentos de avaliação da educação superior do MEC/INEP. É constituído por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES foi criado com o objetivo de garantir a qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Para tanto,

procura:

- identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa extensão, gestão e formação;
- melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;
- promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

Também são considerados instrumentos complementares para o SINAES:

- Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
- Dados do Questionário Socioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do ENADE;
- Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso.

As informações obtidas com o SINAES devem ser utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e o público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Os princípios fundamentais do SINAES são:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- reconhecimento da diversidade do sistema.
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições.
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.
- continuidade do processo avaliativo.

Nos documentos oficiais de regulamentação do SINAES, são apontadas suas finalidades:

- a melhoria da qualidade da Educação Superior;
- a orientação da expansão de sua oferta;
- o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e, especialmente,
- a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua

missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucionais.

O SINAES destaca a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, sendo a responsável pela integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e no respeito à identidade e à diversidade institucionais. Tais características possibilitam levar em conta a realidade e a missão de cada instituição, ressaltando o que há de comum e universal na Educação Superior, bem como naquilo que são consideradas especificidades das áreas de conhecimento.

Para condução dos processos internos de autoavaliação o SINAES propôs um roteiro com 10 dimensões a serem avaliadas pelas instituições:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição;

Dimensão 7: Infraestrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

2. OBJETIVOS

O processo de autoavaliação foi realizado observando-se a articulação entre os objetivos do processo de autoavaliação institucional da UNILINS com os do SINAES, e assim foram traçados pela Instituição os objetivos:

Geral

- Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e

administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.

E derivam deste, os objetivos específicos:

- Promover o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- realizar a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da UNILINS;
- implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;
- possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário de Lins – UNILINS é uma instituição de ensino superior mantida pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação – FPTE, entidade sem fins lucrativos, constituída mediante escritura pública lavrada em 16 de agosto de 1972, nas notas do 2º Tabelionato de Lins, da fl. 91-verso à fl. 97 do livro 118, tem sede, domicílio e foro na cidade de Lins, Estado de São Paulo.

A sede da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação é a cidade de Lins, localizada a 440 km da Capital, na região noroeste do estado de São Paulo.

Lins situa-se em um importante entroncamento rodoviário criado pelas rodovias Transbrasiliana - BR153 e Marechal Rondon - SP 300, sendo servida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, recentemente privatizada, por um aeroporto com capacidade para receber aeronaves de médio porte (atualmente sem atendimento por linhas aéreas comerciais) e está localizada às margens da Hidrovia Tietê-Paraná.

Em um raio aproximado de 100 quilômetros, encontram-se quatro grandes cidades do interior paulista: Bauru, com 300 mil habitantes, Araçatuba, com 160 mil habitantes, Marília, com 170 mil habitantes e São José do Rio Preto, com 350 mil habitantes. Atualmente Lins conta com, aproximadamente, 65 mil habitantes, com uma renda *per capita* em torno de R\$ 6.600,00.

Mesmo tendo cerca de 97% de sua população vivendo na zona urbana, a economia do Município de Lins está baseada na produção de leite e cana de açúcar, tendo uma produção diversificada de horti-fruti-granjeiros. Está localizado em seu município um dos principais frigoríficos nacionais voltado, principalmente, para a exportação de produtos para o mercado Europeu, Americano e Asiático.

Do ponto de vista econômico, a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação constitui-se, para a cidade de Lins, numa importante fonte geradora de recursos, na medida em que atrai grande contingente de alunos de outras regiões e cidades e emprega um significativo número de trabalhadores.

A UNILINS é uma instituição de porte médio - cerca de 2000 alunos, atualmente, 42 anos de funcionamento, localizada na região noroeste do Estado de São Paulo, em uma cidade onde convive com duas outras instituições de ensino superior. Sua influência, portanto, é significativa.

A esperança de interferência em um mundo globalizado, que se conscientize dos problemas ecológicos, macroeconômicos, das grandes diferenças entre um Norte rico e excludente e um Sul empobrecido, explorado e apartado exige constantes esforços e investimentos na inovação tecnológica e pedagógica. Essa esperança, todavia, é constantemente flagelada por medidas políticas e econômicas que geram a vitimação de milhões de pessoas, o que torna difícil a disseminação de uma proposta de solidariedade e justiça.

Atualmente, pode-se afirmar que a UNILINS tem sofrido com a realidade, ações e políticas de âmbito macrossocial, mas com a consciência de que as mudanças desse âmbito iniciam-se, fundamentalmente, no nível das relações interpessoais, quebrando os micropoderes, forjando novas vivências nos aspectos microssociais.

4. TRAJETÓRIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNILINS

Buscando o aprimoramento de suas atividades essenciais a UNILINS vem desenvolvendo, desde o ano de 2003, atividades ligadas à autoavaliação institucional. Antes disso, ações isoladas já vinham sendo desenvolvidas, mas a partir de 2003 o processo tornou-se mais consistente e começou a ser alimentada a cultura de avaliação constante, em que o processo de autoavaliação institucional é concebido como um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional.

Tendo como um de seus objetivos garantir que o processo de planejamento seja cada vez mais eficiente e eficaz, por meio da identificação de potencialidades e de oportunidades de melhoria, é um processo indispensável para a tomada de decisão por parte das instâncias da Instituição.

Neste cenário a UNILINS está imersa num processo de autocrítica que evidencia a busca contínua pela qualidade, pelo aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária, procurando manter em harmonia as demandas e os desafios da ciência e da sociedade. Conscientes das dificuldades que enfrenta, a Instituição tem procurado trilhar caminhos que favoreçam o exame crítico dos problemas que lhes são próprios.

Conscientes da importância do processo de autoavaliação institucional, a Direção da UNILINS apoia o trabalho que envolve o comprometimento efetivo de todos os membros e setores da instituição, na busca para uma gestão de qualidade. Nessa busca tem sido necessário dimensionar que a abrangência e a sistemática da autoavaliação institucional, aliada ao olhar atento de educadores comprometidos com a educação democrática, fornecem elementos para a

implantação de uma cultura de avaliação capaz de dialogar com os resultados, sugerindo novos referenciais de qualidade institucional.

Repensar a prática de suas ações que alicerça a universidade no dia-a-dia, promovendo processos de autoavaliação que sejam globais e contínuos favorece compreender e conhecer a instituição e a dinamicidade dos processos educativos, levando-se em conta o contexto e as especificidades que a marcam.

Os objetivos precisam ser emancipatórios, buscando superar qualquer traço de autoritarismo, o que resulta em avaliação diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, "importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais" (BORDIGNON, 1995, p. 404).

Quando pensada sob essa ótica, a avaliação pode favorecer a promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. Para tanto, a avaliação institucional deve ser norteada pelos demais objetivos de:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;
- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas);
- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;
- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;
- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;
- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;
- proporcionar identificação da instituição educacional com a sociedade em que está inserida, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;
- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;
- promover a cultura do sucesso institucional.

Ao trabalhar para alcançar os objetivos propostos, a UNILINS tem como preocupação principal proporcionar reflexões sobre si e, posteriormente, prestar contas à sociedade em que está inserida sobre sua atuação como instituição de educação superior, sua contribuição para o desenvolvimento e o oferecimento

de educação de qualidade aos seus alunos.

Na atualidade, não é possível ficar indiferente às mudanças impostas pela realidade mundial, por isso a necessidade de que as Instituições de Educação Superior promovam processos que favoreçam a reflexão sobre sua atuação. As constantes exigências científicas, tecnológicas, políticas, econômicas e mercadológicas exigem que as instituições conheçam suas potencialidades e fragilidades.

A UNILINS, consciente da necessidade de conhecer e tentar minimizar suas fragilidades vem procurando solidificar um processo contínuo e reflexivo de autoavaliação em consonância com as diretrizes do SINAES. Assim, a CPA tem como foco fortalecer a cultura da Avaliação Institucional, incentivando a participação de todos os atores institucionais no processo avaliativo.

5. DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista que a UNILINS desenvolve seu processo de autoavaliação institucional sob perspectiva democrática, a metodologia adotada ancorou-se na participação voluntária dos segmentos da comunidade acadêmica e no direito à liberdade de expressão, referenciando-se nos seguintes princípios e características dos processos avaliativos propostos pelo SINAES:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional:

- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Também foram utilizados como norteadores do processo avaliativo os princípios de:

- responsabilidade social: no qual se considera que as instituições existem em função da sociedade e, por isso, devem realizar atividades que

favoreçam o desenvolvimento das mesmas, desse modo promover processos de reflexão, por meio de autoavaliações é tão importante;

- reconhecimento da diversidade do sistema: reconhecendo-se que o sistema educacional brasileiro convive imerso em grande diversidade com vistas à promoção da cidadania democrática, da justiça social e do desenvolvimento sustentável;

- respeito à identidade institucional: levando em consideração as especificidades de cada instituição, de modo a respeitar como ela tem contribuído para o meio em que está inserida;

- globalidade: compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica com a comunidade acadêmica e com a sociedade:

- continuidade: o processo da avaliação institucional não deve se reduzir ao levantamento de dados, sua análise, e à produção de relatórios. Ele é um processo permanente de conhecimento da instituição, a fim de subsidiar o planejamento para a melhoria da qualidade;

- compromisso formativo: a avaliação deve se preocupar em respeitar e implementar valores morais, tais como, respeito à liberdade de expressão e participação, cumprimento das atividades, discussão democrática acerca dos resultados obtidos;

- publicidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados apurados. E isto somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária.

O que não se pode perder de vista ao estabelecer os procedimentos metodológicos é que a avaliação deve se caracterizar como uma atividade que estimule a participação da comunidade acadêmica e não como um processo punitivo ou elitista. A constante busca pelo aprimoramento e pela auto-superação são aspectos que devem ser sempre enfatizados o que se dá por meio da divulgação e publicidade de seus resultados.

Nesse universo, a CPA enfrentou grandes desafios:

- Conduzir o processo avaliativo de modo a contemplar a amplitude de uma autoavaliação que comporta as 10 dimensões propostas pelo SINAES;

- Manter os procedimentos de levantamento de dados, de modo a compor a série história trienal da UNILINS, compreendendo os anos de 2009, 2010 e 2011;
- Adequar o trabalho da CPA com as necessidades de cada curso e do calendário acadêmico da UNILINS;
- Promover novas ações de sensibilização da comunidade acadêmica para efetiva participação no processo avaliativo.

Superadas as adversidades iniciais o processo cumpriu as etapas básicas de:

- 1) planejamento e elaboração do processo autoavaliativo de 2011;
- 2) coleta de informações nos setores acadêmicos e administrativos
- 3) atualização e validação dos instrumentos
- 4) aplicação dos instrumentos
- 5) análise das informações coletadas
- 6) elaboração do relatório de avaliação
- 7) divulgação dos resultados da autoavaliação

Ao desenvolver o processo de autoavaliação a UNILINS tem grande preocupação em envolver toda a comunidade acadêmica e incentivá-la a participar, entretanto, não foi possível, ainda, atingir a maioria de cada segmento avaliado. O exercício de convidar e incentivar a participação de todos é contínuo e se alimenta exatamente das participações e, posteriormente, da divulgação dos resultados.

Ao dar vez e voz a coordenadores, professores, alunos e funcionários, a CPA fortalece a participação de forma responsável e ética, tão necessária em um processo de autoconhecimento, que resulta em evidenciar potencialidades e fragilidades.

No processo de autoavaliação, aplicado em 2011, observou-se que o número de participantes oscilou positivamente, contando, pela primeira vez, com a participação de todos os coordenadores, aumento da participação dos docentes em 17% a mais do que no ano anterior, totalizando 56% de participação dos mesmos, aumento na participação dos alunos, o que é significativo dado o pouco tempo que se dedicam a participar da autoavaliação. O segmento que causou surpresa pela baixa participação foi o

dos funcionários técnico-administrativos, que registrou uma queda de 14%. A CPA considerou que talvez os meios de divulgação não tenham sido eficientes para o segmento.

PARTICIPANTES							
Segmento	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Alunos	34%	37%	45%	37%	44%	35%	37%
Professores	44%	40%	42%	40%	47%	49%	56%
Funcionários	37%	35%	48%	41%	42%	44%	30%
Coordenadores	66%	87%	80%	91%	91%	91%	100%

5.1. METODOLOGIA

Tendo em vista que cada dimensão a ser avaliada, conforme orientação do SINAES apresenta grande diversidade e características próprias, além da utilização de *questionários eletrônicos* para levantamento das impressões dos atores institucionais, foi necessário complementar as informações com documentos institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por aplicar primeiramente os questionários eletrônicos quantitativos e, após leitura, tabulação e análise dos mesmos, complementar os dados com os referenciais dos documentos institucionais. Os questionários foram elaborados seguindo a sistemática definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 8861/04 que define as dez dimensões institucionais a constituírem objetos de avaliação.

Em cada dimensão avaliada, foram destacados aspectos pertinentes à realidade da UNILINS, conforme ressalva o SINAES ao destacar a necessidade de se respeitar as especificidades de cada instituição. Procurando tornar o instrumento eletrônico com maior poder de interação, foi reservado espaço para que os participantes pudessem registrar observações, críticas ou sugestões em campo específico para tal ação.

Os participantes tiveram o período de um mês para acessarem a página da Avaliação Institucional e participarem do processo de autoavaliação. Os dados obtidos por meio dos questionários foram mensurados e agrupados por

categoria de análise (autoavaliação, avaliação da estrutura acadêmica, avaliação da infraestrutura) e por grupo de respondentes (coordenadores, professores, alunos e funcionários). Nesse ponto é necessário destacar que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a UNILINS.

Ao término do período de participação dos atores acadêmicos, o trabalho consistiu em converter os dados quantitativos em gráficos e tabelas, gerando um grupo de resultados para cada curso e dimensão avaliados. Em face aos relatórios quantitativos, a CPA promove análises e interpretações que são, posteriormente, submetidas aos coordenadores para que possam ser analisadas as reflexões realizadas e os dados apontados. Em seguida os dados são disponibilizados aos docentes, funcionários e alunos.

A participação é por amostragem¹, do tipo aleatória simples, na qual todos os participantes tem a mesma chance de participar.

Os documentos oficiais, tais como PDI, PPI, Regimentos Internos, relatórios setoriais, entre outros, foram fundamentais para que a CPA pudesse complementar as informações e verificar a prática das políticas, realização das atividades e alcance das metas previstas.

5.2. INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

Tendo em vista a necessidade de realizar uma coleta de dados mais ampliada, com continuidade histórica foram utilizados novamente os questionários *on line*, que abordam diferentes enfoques de avaliação, utilizados para verificar:

- autoavaliação de desempenho;
- estrutura acadêmica oferecida pela instituição: e
- infraestrutura física.

Em todas as questões há três opções de respostas que devem refletir o grau de satisfação do participante ou o seu conhecimento sobre o assunto:

¹ Amostra é um subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população.

S	NS	I
Satisfatório	Não sei ou Não posso responder	Insatisfatório

Para evitar distorções em relação aos processos avaliativos anteriores, os atuais questionários sofreram poucas alterações, pois assim é possível manter a série histórica da autoavaliação da UNILINS e traçar paralelos comparativos com as avaliações aplicadas anteriormente.

Destaque deve ser dado ao espaço reservado para que o respondente possa tecer críticas e/ou sugestões, no qual é possível realizar observações por escrito ao final dos instrumentos de avaliação aplicados a cada segmento de: coordenadores, docentes, funcionários técnico-administrativos e alunos.

5.3. Análise dos Dados

A análise dos dados apurados, por meio dos questionários, foi subsidiada pelas Dimensões propostas pelo SINAES, pelos objetivos institucionais da UNILINS e pelo objeto de cada questão, ou conjunto de questões aplicadas.

Os dados iniciais foram quantitativos, proporcionando com sua interpretação, a análise qualitativa, orientada pelos aspectos informativos e atitudinais que foram expressos nas respostas dos questionários. Procurou-se, dessa forma, aproximar a análise da realidade imediata da instituição, com os dados levantados.

A metodologia para análise dos dados compilados incorpora as variáveis relevantes dentro de cada uma das dimensões elencadas pelo SINAES. Assim, os aspectos destacados no presente relatório são aqueles que se mostraram importantes para traçar o perfil institucional.

5.4. Resultados

Na composição do presente Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional da UNILINS, os indicadores globais de Autoavaliação, de Avaliação Geral de Estrutura Acadêmica e de Infraestrutura Física, são apresentados num

quadro geral que nos permite identificar o grau de satisfação de cada segmento.

Após o levantamento das informações, os resultados parciais são apresentados aos dirigentes e coordenadores da UNILINS, para que possam colaborar com a elaboração do Relatório Final de Autoavaliação e, ainda, para que possam sugerir correções ou alterações para os próximos processos avaliativos, pois a preocupação é garantir ao processo avaliativo características de um processo de avaliação formativo.

Com tal característica os responsáveis pela gestão e pelos cursos da UNILINS podem promover a articulação do processo de autoavaliação institucional com a execução do projeto pedagógico institucional e de cada curso, somando, dessa forma, os esforços de todos e favorecendo um processo mais próximo da realidade.

Apresentar os resultados é um momento de destacada preocupação no processo avaliativo, pois os mesmos interferirão diretamente na gestão acadêmica e administrativa da instituição e, é necessário que se resguarde a cientificidade e objetividade dos dados, para que possam ser validados para além das impressões e valores dos avaliadores envolvidos.

Destaque-se que CPA é composta por integrantes da comunidade acadêmica: coordenador, professor, funcionário e aluno, além da representante da comunidade, ou seja, a maioria do grupo de avaliadores está diretamente envolvida com a realidade observada e avaliada, por isso, manter um mínimo de distanciamento é necessário para que se possa observar adequadamente as dimensões avaliadas e as correlações com o PDI da Instituição.

Apresentamos, a seguir, os resultados gerais obtidos com os processos avaliativos de 2009, 2010 e 2011 para cada um dos três grandes eixos avaliados: autoavaliação, estrutura acadêmica e infraestrutura:

5.5. Indicadores Gerais de Autoavaliação 2011

Os primeiros indicadores a serem considerados, são as respostas obtidas com a autoavaliação de cada participante, pelas quais é possível observar que os atores acadêmicos se compreendem atuantes no cenário acadêmico.

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	95,5 %	01,4 %	02,9 %
Docentes	95,0 %	03,9 %	01,0 %
Alunos	87,6 %	04,7 %	07,6 %
Funcionários	78,7 %	12,0 %	09,1 %

Antes de trabalhar cada dimensão avaliada, é possível demonstrar como a comunidade se sente em relação à UNILINS, item esse que vem se mostrando positivo, pois o grau de satisfação é superior, em qualquer segmento acadêmico, a 70%. Destaque-se a Estrutura Acadêmica que apresenta os maiores índices de satisfação.

Indicadores Gerais de Estrutura Acadêmica

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	87,5 %	09,5 %	02,9 %
Docentes	80,8 %	12,5 %	06,6 %
Alunos	74,4 %	14,4 %	11,1 %
Funcionários	83,6 %	11,5 %	04,8 %

Relatório Geral de Infraestrutura Física

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	82,6 %	11,7 %	05,5 %
Docentes	86,3 %	08,8 %	04,8 %
Alunos	71,1 %	13,1 %	15,7 %
Funcionários	76,1 %	16,1 %	07,6 %

Os dados apresentados a seguir estão relacionados às diferentes dimensões institucionais conforme o art. 3 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tomando-se o cuidado de considerar, nas análises das respostas, o público que as respondeu, a área de responsabilidade e atuação acadêmica:

Dimensão 01 – Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão do Centro Universitário de Lins – UNILINS é *“realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserida.”*

Por meio de suas atividades de ensino, da pesquisa e da extensão, articuladas de modo a viabilizar a produção do conhecimento, a UNILINS

pretende contribuir para o desenvolvimento do país e, especialmente, da região de Lins/SP, promovendo a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber em busca da construção de uma sociedade mais harmônica e com maior justiça social.

Objetivos

Objetivo principal da UNILINS é contribuir para a formação de profissionais, que estejam preparados para responder aos constantes desafios impostos pelo acentuado processo de mudanças do atual "mundo globalizado".

Desse objetivo, derivam os demais do Centro Universitário de Lins – UNILINS:

- Formar o aluno para a cidadania, consciente de seus deveres e direitos, para que possa viver numa sociedade democrática, atingir sua autorrealização como pessoa humana e ser um elemento catalisador do desenvolvimento social;
- Conduzir o aluno à busca de sua autonomia intelectual e da construção de sua aprendizagem e saber;
- Desenvolver, no aluno, seu senso crítico, sua capacidade de análise, bem como a sensibilidade aos contínuos avanços dos meios de comunicação, da ciência e da tecnologia;
- Fazer o aluno traçar seu projeto de vida pela valorização da auto-estima, do afeto, da amizade autêntica, do bom companheirismo e do respeito recíproco;
- Levar o aluno a respeitar a natureza, como forma de sobrevivência digna do ser humano;
- Transmitir ao aluno a prática dos valores fundamentais da moral, da ética e da necessidade da observância das normas de conduta no âmbito da Universidade e fora dele;
- Estimular, no aluno, o desenvolvimento da capacidade de observação e reflexão, de criação, de discriminação de valores, de julgamento, de convívio e cooperação, de decisão e ação;
- Conduzir o aluno na aquisição do conhecimento científico em geral e do conhecimento tecnológico na área de seu curso e provocar seu interesse por todas as formas possíveis de manifestação artística.

Dessa forma, para avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Missão e o Projeto Pedagógico dos cursos, foram aplicadas questões sobre os mesmos à comunidade acadêmica.

Coordenadores			
	S	NS	TI
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNILINS?	100%	00,0%	00,0%
A UNILINS tem como missão "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar com a comunidade em que está inserido". Em sua opinião, a instituição tem trabalhado para atingir essas metas?	100%	00,0%	00,0%
A minha atuação atende plenamente as demandas dos alunos e professores do curso?	94,1%	05,8%	00,0%
Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso atualizado?	88,2%	00,0%	11,7%

Docentes			
	S	NS	TI
Conheço a missão da UNILINS?	100%	00,0%	00,0%
Conheço o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) no(s) qual(is) atuo?	94,6%	01,7%	03,5%
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	85,7%	10,7%	03,5%
Divulguei o programa da disciplina aos alunos, contemplando objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia?	100%	00,0%	00,0%
Desenvolvo um trabalho integrado com outras disciplinas e objetivos do curso?	85,7%	14,2%	00,0%
A forma como desenvolvo o conteúdo contribui para a aprendizagem do aluno?	98,2%	01,7%	00,0%
Estabeleci relação entre teoria e prática pertinentes à disciplina que ministrei?	96,4%	01,7%	01,7%
Esclareci a importância da disciplina para o curso e a formação profissional?	98,2%	01,7%	00,0%
Estabeleci, de forma clara, os critérios de avaliação, junto aos alunos?	98,2%	01,7%	00,0%
Utilizei os resultados das avaliações como oportunidade para discutir o conteúdo?	92,8%	05,3%	01,7%

Alunos			
	S	NS	TI
A UNILINS tem como missão "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar com a comunidade em que está inserido". Em sua opinião, a instituição tem trabalhado para atingir essas metas?	86,9%	08,1%	04,8%
O Projeto Pedagógico do seu curso é atualizado?	76,3%	13,0%	10,6%

Funcionários			
	S	NS	TI
Conheço a missão da UNILINS?	83,3%	14,8%	01,8%
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	55,5%	24,0%	20,3%

Embora o processo de elaboração do primeiro PDI da UNILINS (2002-2006) tenha surgido mais da necessidade de atender a uma das exigências junto ao MEC, o atual PDI já é bem mais conhecido pela comunidade acadêmica, especialmente entre coordenadores e docentes. O segmento dos alunos apresenta considerável conhecimento do PDI, mas o segmento dos funcionários aponta pouco conhecimento do mesmo.

Tendo em vista sua importância para um planejamento institucional mais efetivo e adequado a uma instituição universitária, uma das metas para o próximo triênio é tornar o PDI mais conhecido entre os alunos e os funcionários.

Já a missão institucional tem importante percepção dos participantes, no sentido de que a UNILINS cumpre a sua missão satisfatoriamente. Isto nos parece explicável pelo fato de que a missão é frequentemente enunciada e divulgada nas ações institucionais.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O Centro Universitário UNILINS alinha suas políticas acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão com as estruturas administrativas, respeitando as especificidades de cada esfera.

Em seu Estatuto, a instituição esclarece os objetivos que adota para favorecer suas políticas educacionais e que nos permitem compreender melhor suas ações:

Art. 3º - O Centro Universitário tem por objetivos:

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A autonomia de que goza lhe proporciona, ainda, estabelecer as diretrizes didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar, conforme o Estatuto da Mantenedora, pelo Estatuto e Regimento do Centro Universitário e pelas resoluções de Colegiados Superiores.

Essa conduta permite que a UNILINS atue de forma transparente ao pensar suas políticas e estabelecer as suas metas de atuação e de crescimento nos próximos anos. Dessa forma, o Centro Universitário estabelece, de uma forma geral, metas que visam ampliar e desenvolver os diferentes setores do campus, tais como:

- Buscar a satisfação da comunidade acadêmica em geral e da comunidade na qual está inserida;
- Formar cidadãos responsáveis, críticos e conscientes da sua participação na sociedade;
- Ministrando com qualidade, o ensino superior nas áreas de conhecimento de sua atuação;
- Respeitar o indivíduo e o meio;
- Manter e difundir plenamente o compromisso com a ética;
- Continuar a busca da melhoria na qualidade de ensino;
- Incentivar o trabalho de ensino, pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Colaborar no esforço do desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para estudo e propostas de solução dos problemas de interesse nacional e regional;
- Ocupar espaço regional na área educacional e tecnológica, oferecendo com qualidade um maior número de cursos e atividades em todas as áreas;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Procurar um resultado operacional positivo, acima do ponto de equilíbrio, para que nas áreas administrativa e educacional sejam facilitadas a implementação das ações necessárias para o seu crescimento como instituição superior de ensino;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do

pensamento reflexivo;

- Formar egressos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em variados setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando e incentivando na sua formação contínua;
- Atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora compatíveis com a amplitude da atuação universitária.

As políticas da UNILINS apontam que a instituição compreende que um dos seus maiores desafios educacionais é preparar sujeitos capazes de interferir no contexto global, de modo a conhecerem e a atuarem no mundo contemporâneo.

O avanço do conhecimento científico, gradativamente rompe com as verdades absolutas, e a interdisciplinaridade passa a enriquecer o conhecimento, possibilitando, assim, novas práticas pedagógicas, bem como (re)construir coletivamente o saber.

A multiplicidade de linguagens e de novos códigos instigam a Instituição a preocupar-se constantemente com as propostas de ensino dos cursos ofertados pela UNILINS, direcionando o olhar para os projetos pedagógicos de cada curso, de maneira que vislumbrem e favoreçam o diálogo com outras formas de conhecimento, com um trabalho contextualizado na visão de mundo do aluno e, proporcionando assim, que ele compreenda a realidade em que está inserido, compreendendo também que a ciência altera-se com rapidez, que as transformações são realidades presentes no campo do conhecimento.

Para alcançar êxito nessa propositura, a alternativa vislumbrada pela UNILINS, a fim de que suas ações resultem em melhorias para o ensino, é investir num quadro de professores com formação acadêmica adequada a sua área de atuação e oferecer apoio ao trabalho docente sob a forma de acompanhamento de seu trabalho, de incentivo às práticas interdisciplinares, de capacitação docente, de infraestrutura física, entre outros.

Destaque-se que a instituição atua junto à comunidade, de forma significativa nos campos do saber, nos quais vem oferecendo seus cursos e serviços.

A atuação de outros setores da mantenedora, como o Centro Tecnológico da Fundação Paulista (CETEC), nesse contexto, é de fundamental importância

para a integração das atividades de ensino e extensão, oferecidas às comunidades acadêmicas e não acadêmicas, da região atendida pelo Centro Universitário.

Sob supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, o Centro Universitário, com a efetiva atuação dos docentes e discentes, desenvolvem cada vez mais atividades subsidiadas por pesquisas, para prestação de serviços à comunidade.

A UNILINS tem como objetivo, também, incentivar a pesquisa dentro das áreas dos Cursos ministrados pela Instituição, embora não possua cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. Assim, busca desenvolver projetos de pesquisas integrados à realidade econômico-social no qual a instituição está inserida, colaborando, por consequência, com o desenvolvimento da região.

A pesquisa tem caráter mediador na aquisição do conhecimento, porém, cabe ressaltar que a UNILINS enquanto Centro Universitário tem como prioridade o foco no ensino, mas não deixa de lado o incentivo à pesquisa e extensão, tanto que tem implementado e incentivado o Programa de Iniciação Científica, destinado a alunos matriculados em seus cursos de graduação, para fins de desenvolvimento de atividades práticas de investigação.

Atividades de Extensão

As atividades de extensão para a UNILINS são os elos mais fortes que tem com a prestação de serviços à comunidade, por isso tem no CETEC², a principal unidade da Mantenedora para aplicações tecnológicas, que, em seus laboratórios, fomenta atividades de extensão a serem oferecidas à comunidade local e regional.

A cada ano são oferecidos novos cursos de extensão, dentro das áreas de atuação do Centro Universitário, visando à transferência e à socialização da tecnologia e do conhecimento desenvolvidos para a comunidade regional, além de serviços que os cursos podem subsidiar com conhecimentos e ações práticas, envolvendo desde coordenadores, docentes e alunos, até os

² **CETEC** – Centro Tecnológico, mantido pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, a mesma mantenedora da UNILINS. A cooperação entre o CETEC e UNILINS, institucionalizada por um convênio entre as unidades, possibilita ações de extensão das pesquisas realizadas no CETEC, com a participação de docentes e discentes da UNILINS.

funcionários da Instituição. Dessa forma, os cursos e atividades desenvolvidos e oferecidos à comunidade, têm como nascedouros as áreas das engenharias civil, eletrotécnica e eletrônica, de comunicações, da computação, das tecnológicas da informática, análise de sistemas e das áreas de humanidades. Esses cursos são definidos atendendo a solicitações da comunidade.

Os cursos de qualificação profissional (nas áreas de atuação da Fundação e do Centro Universitário) recebem atenção especial, pois objetivam à disseminação de informações aos membros da comunidade regional para proporcionar-lhes a rápida inserção no mercado de trabalho nas áreas da Informática, do Setor Sucroalcooleiro, das Instalações Elétricas, dos Materiais e Técnicas Alternativas para a Construção Civil e da Gestão Ambiental, entre outras.

A UNILINS entende a Extensão como todo processo de troca de saberes entre a Academia e a Comunidade na qual ela está inserida. Trata-se de uma via de duas mãos.

Nos últimos 03 anos foram ofertados os cursos de:

- Práticas básicas de cuidado ao idoso
- Saúde Coletiva
- Saúde Mental
- Matemática básica para universitários
- Pontes de Concreto
- Adobe Flex
- Instrumentação e controle de Processos Industriais
- Linguagem e programação PHP
- CLP – Controle Lógico Programável
- Loja Virtual com PHP
- Confecção de placas de circuito impresso por processo fotográfico
- Práticas secretariais
- Áudio básico profissional
- Automação Industrial com redes digitais
- Desenvolvimento de Software para web com PHP e EXTJS
- Curso da NR 10

Ação Comunitária

Na missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, da mantenedora da UNILINS e do CETEC, observamos o tripé Educação, Tecnologia e Filantropia³, assim, as ações comunitárias recebem especial atenção, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, assessorada pelo Setor Social da FPTE.

Esse setor está diretamente ligado à Secretaria Municipal de Bem Estar social do município de Lins, para poder identificar as entidades locais que serão beneficiadas por Ações Comunitárias desenvolvidas pela UNILINS e pelo CETEC.

PÓS-GRADUAÇÃO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizados pela especialização, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com duração máxima de dois anos e com caráter de educação continuada. Nesta categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (Master Business Administration) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, mas devem atender ao disposto na Resolução CES/CNE no. 1, de 8 de junho de 2007 (esta resolução estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação em seu art. 1º).

³ A Fundação Paulista de Tecnologia e Educação é possuidora dos títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal de Entidade Filantrópica, registrada no CNAS.

Políticas para pós-graduação

A criação e o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são balizados por objetivos que visam propiciar aos educandos uma leitura crítica e atual da realidade econômica, política e cultural das realidades locais e regionais.

A oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento à comunidade é feita em conformidade com a demanda regional e objetivando ainda, proporcionar formação continuada dos alunos egressos, bem como aperfeiçoamento para a comunidade de professores graduados.

As políticas e as diretrizes educacionais da UNILINS, tanto da graduação como da pós-graduação preocupam-se com a busca de qualificação, exigidas pelo mercado de trabalho, pois as demandas alteram-se a cada novo dia. Nesse sentido, os cursos de especialização são importantes para a cidade e região como forma de auxiliar na formação de profissionais qualificados.

Sob essa ótica, é fundamental para a Instituição a integração entre graduação e pós-graduação, pois o aluno egresso da graduação na sua grande maioria frequenta um curso de pós-graduação na Instituição e é necessário que os cursos de pós-graduação atendam as diferentes políticas de ensino, bem como contemplem as mais diversas temáticas e pesquisas, que são importantes para comunidade local e regional. Essa postura se mostra comprometida com a qualidade acadêmica e com a capacitação de seus alunos.

Comprometida com busca de aperfeiçoamento, a Coordenação de Pós-Graduação, à luz de avaliações periódicas consegue elaborar um diagnóstico sobre a situação da prática pedagógica e da relação professor/aluno/instituição. Com isso a instituição consegue apresentar um *feedback*, por meio do qual todos os envolvidos contribuem, indicando as potencialidades e fragilidades no andamento dos cursos.

Durante os últimos 03 anos foram oferecidos os cursos:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
Engenharia de Estruturas
Engenharia de Segurança do Trabalho
Geoprocessamento para Gestão Urbana e Cadastramento Rural
Geoprocessamento para Gestão Municipal e Empresarial
Geoprocessamento de Imóveis Rurais e Urbanos
Saneamento e Meio Ambiente

Tecnologia Educacional
Gestão Universitária
Desenvolvimento de Aplicações em Java
Gestão de Políticas Sociais com ênfase em Trabalho Social com Famílias
Consultoria e Controladoria Estratégica e Operacional
Direito e Processo de Trabalho
Direito Ambiental
Tecnologia em Química Industrial
Automação e Controle Industrial
Gestão da Qualidade e Produtividade Empresarial
Perícia Médica
CURSOS MBA
MBA em Gestão Empresarial
MBA em Gestão Sucroalcooleira
MBA em Logística
MBIS-Master Business Information Systems - Programa de Educação Continuada
MBA Gestão Estratégica de Marketing
MBA em Recursos Humanos
MBA em Agronegócios
MBA em Publicidade e Propaganda
MBA em Gestão de Qualidade e Produtividade Empresarial
MBA em Comércio Exterior

CURSOS SEQUENCIAIS DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS

Os cursos seqüenciais constituem uma modalidade do ensino superior, na qual o aluno, após ter concluído o ensino médio, pode ampliar seus conhecimentos ou sua qualificação profissional. Destinam-se à obtenção ou atualização de qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas. Definidos por “campo do saber”, os cursos seqüenciais não se confundem com os cursos e programas tradicionais de graduação, pós-graduação, ou extensão. Devem ser entendidos como uma alternativa de formação superior, destinada a quem não deseja fazer ou não precisa de um curso de graduação plena.

Os Cursos Seqüenciais de Complementação de Estudos, objeto de nossa avaliação, não estão sujeitos à autorização e nem a reconhecimento pelo MEC. As instituições que ofertem cursos seqüenciais de complementação de estudos devem comunicar este fato ao MEC, por meio de formulário padronizado. Para Centros Universitários, não se faz necessário a vinculação dos seqüenciais de complementação de estudos, com cursos de graduação da instituição.

Esses cursos estão também dispensados de obedecer ao ano letivo regular, mas sujeitam-se às normas gerais vigentes para os cursos de graduação da IES, tais como a verificação de freqüência e de aproveitamento. A proposta curricular, a carga horária e seu prazo de integralização serão

estabelecidos pela instituição que os ministrarem. Os candidatos devem ser portadores de certificado de ensino médio.

Os cursos seqüenciais de complementação de estudos não conduzem a diploma. Os concluintes aprovados têm direito a Certificado, a ser expedido pela IES que ofertou o curso, e que atestará que o aluno adquiriu conhecimentos em um determinado campo do saber.

Cursos ofertados:

CURSOS SEQUENCIAIS
Automação para indústria Sucro-alcooleira
Gestão Ambiental
Biocombustíveis
Gestão da Qualidade no Setor Alimentício
Manutenção Industrial Eletroeletrônica
Operações Gerenciais

CURSOS CORPORATIVOS

Estão sendo colocados em prática os projetos de cursos corporativos, que vinham sendo discutidos e estruturados há algum tempo. Os projetos têm como objetivo oferecer atualização e capacitação profissional a funcionários de empresas, nas modalidades semipresenciais ou à distância. Com esses métodos os alunos não precisam se deslocar para uma sala de aula, podendo acompanhar os cursos de qualquer lugar, por meio de um computador com internet, de acordo com sua disponibilidade de tempo. Os cursos corporativos serão estruturados com o objetivo de desenvolver competências específicas, de acordo com as necessidades de cada empresa.

Projeto e-UNILINS CORP

1. Objetivo do projeto:

Ofertar para pessoas jurídicas, independente de sua localidade física, a possibilidade de desenvolvimento de UNIVERSIDADE CORPORATIVA visando ao enriquecimento profissional de seus colaboradores ou terceiros, com vistas na melhoria e agilidade do processo interno e foco nas necessidades da organização.

2. Metodologia:

Utilização da ferramenta de EAD (educação a distância), valendo-se da ferramenta desenvolvida e equipe mantida pela UNILINS. Utilizaremos da prerrogativa de autorização do MEC a ofertar cursos de pós-graduação à distância, para graduados, e da não necessidade de solicitação de autorização para oferta de cursos seqüenciais de complementação de estudos destinado a portadores de diploma de nível médio.

2.1. Educação a Distância

Segundo o Decreto 2.494, de 10.02.1998 a Educação a Distância é uma forma de auto-aprendizagem por meio da mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados pelos diversos meios de comunicação. Nos casos ofertados, para 2006, pela UNILINS, estão os cursos seqüenciais de complementação de estudos, os quais não necessitam de autorização prévia e pós-graduação *Lato Sensu*, autorizado pelo Ministério da Educação.

O Centro Universitário de Lins desenvolve um Programa de Ensino à Distância, denominado UNILINS Virtual que, por meio de estruturas física, tecnológicas e pedagógicas, possibilita a criação e a aplicação de cursos nessa modalidade.

Atualmente a UNILINS está credenciada pelo MEC para a oferta do ensino de pós-graduação *Lato Sensu* à distância nas áreas de sua competência acadêmica (Portaria nº 1.872, de 2 de junho de 2005). Além de atuar nos cursos *Lato Sensu*, a UNILINS Virtual também oferece disciplinas semipresenciais em seus cursos de graduação reconhecidos, conforme Portaria nº. 4.059 de 10/12/2004.

Para condução dos processos há uma coordenação geral que promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Toda tecnologia e materiais didáticos são produzidos pela própria instituição, assim como o treinamento e capacitação dos professores, autores, responsáveis e tutores, dos estudantes e, eventualmente, das demais pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem a distância.

Toda uma estrutura própria foi criada para que a modalidade do ensino à distância possa receber o apoio necessário para êxito do processo. Assim, temos que a UNILINS Virtual está estruturada com uma coordenação geral e duas equipes:

- Permanente e
- Não Permanente

Coordenação Geral

A coordenação geral promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Podem-se destacar como algumas de suas funções:

- traçar rumos do Ensino à Distância na UNILINS;
- conduzir o Ensino à Distância de modo a serem alcançados os objetivos determinados, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais;
- elaborar todo o planejamento do Ensino à Distância e gerenciá-lo; promover harmonia entre as partes que compõe a equipe permanente e a relação dessa com a equipe não permanente;
- buscar inovações e melhoria contínua para o Ensino à Distância na UNILINS;
- controlar receitas e despesas da unidade .

Estrutura Física da UNILINS Virtual para Ensino à Distância

Com relação à estrutura física, o Projeto de Ensino à Distância conta com três ambientes próprios:

- O primeiro é dividido em três salas, onde se encontram a Coordenação Didático-Pedagógica, Capacitação Tecnológica e Suporte.
- O segundo é composto por uma sala destinada à Coordenadoria Geral do Ensino à Distância.
- O terceiro ambiente é composto por uma sala destinada aos professores (tutores) participantes do processo de ensino e aprendizagem à distância, onde podem ser realizadas atividades de planejamento de cursos à distância, elaboração de conteúdos, desenvolvimento de material, atendimento (presencial ou a distância) a alunos, orientações (presenciais

ou a distância) e esclarecimento de dúvidas (presenciais ou a distância), ou seja, essa sala é destinada ao professor para que ele desempenhe qualquer atividade relacionada ao módulo ou disciplina lecionada a distância.

O terceiro ambiente também poderá ser utilizado, quando necessário, para reuniões. Os ambientes se encontram próximos facilitando a comunicação, troca de informação/experiência e apoio mútuo entre a equipe multidisciplinar que trabalha na realização do ensino a distância (incluem-se aí as subunidades da unidade de Ensino à Distância, coordenadores dos cursos a distância e os professores qualificados a ministrarem os módulos ou disciplinas).

Os ambientes citados acima possuem toda infraestrutura necessária para que a equipe multidisciplinar de ensino a distância possa desempenhar suas atividades. Todos os ambientes possuem computadores, impressoras, acesso à internet e ramais telefônicos.

O Projeto de EAD têm seu servidor de informações instalado no Centro de Informação da UNILINS, equipamento esse é utilizado como servidor de serviços e arquivos tanto para o Projeto de EAD quanto para professores e alunos participantes do processo de ensino e aprendizagem a distância. Este servidor hospeda, entre outras coisas, o ambiente de ensino à distância e áreas de *ftps*. Além dos ambientes próprios, o Ensino à Distância conta com uma estrutura de suporte aos encontros presenciais. Essa estrutura é não destinada exclusivamente ao Ensino à Distância, sendo desse modo, compartilhado com as outras unidades da UNILINS. Pode-se citar, como por exemplo:

- Salas de aula para encontros presenciais
- Salas para atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos
- Anfiteatro
- Cantina/Restaurante
- Gráfica/Xérox
- Laboratório de informática com internet
- Recursos audiovisuais (retroprojetores, data show, canhão de projeção, telão) entre outras.

Cursos Seqüenciais que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Curso de Gestão Ambiental
- Curso de Gestão da Qualidade no Setor Alimentício

- Curso de Gestão de Operações Gerenciais
- Curso de Gestão e Controle da Produção
- Curso de Gestão Empresarial e Informática
- Curso de Logística Integrada
- Curso de Gerontologia

Cursos de Pós Graduação que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas
- Pós-Graduação em Automação e Controle Industrial
- Pós-Graduação em Gestão da Qualidade e Produtividade Empresarial
- Pós-Graduação em Gestão de Políticas Sociais com Ênfase em Trabalho Social com Famílias
- Pós-Graduação em Recursos Humanos
- Pós-Graduação em Saneamento e Meio Ambiente
- Pós-Graduação em Tecnologia Educacional
- Pós-Graduação em Tecnologia em Química Industrial

Cursos de MBAs que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Recursos Humanos
- MBA em Gestão Sucroalcooleira
- MBA em Logística

Projetos que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Grupo de Iniciação Científica

Projetos em Parceria que utilizam o UNILINS VIRTUAL

- Projeto Cresce Brasil – Lins (Parceria SEESP – UNILINS)

Projeção EAD para os próximos anos

- Oferta de pelo menos dois novos cursos de Pós-Graduação por ano;
- Criação de um curso de Graduação por EAD a cada três anos;
- Inclusão na estrutura de cursos EAD de vídeo e som;

- Oferta de pelo menos dois novos cursos corporativos por ano;
- Credenciamento do UNILINS Virtual para oferta de Graduação a Distância;
- Oferta de um curso de Graduação a Distância – Tecnologia em Processos Gerenciais.

Nesta dimensão, a Instituição é muito bem avaliada por seus membros, que consideram que a UNILINS incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade.

Também consideram que os alunos são incentivados a participarem de programas, projetos, atividades de Iniciação Científica ou outras práticas de investigação.

Para tanto, uma ação que vem rendendo bons resultados é investimento no Núcleo Docente Estruturante de cada curso, que envolvido com a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tem levado os docentes a trabalharem no sentido de encontrar soluções para as fragilidades detectadas, como a implementação de uma assessoria didático pedagógica que auxilie tanto aos docentes como aos alunos.

As ações de extensão têm grande repercussão interna e externa à comunidade acadêmica.

Aumentar a oferta de cursos sob a modalidade EAD, contribuindo para que o conhecimento possa chegar aonde a estrutura física das IES não o fazem.

Promover o atendimento às demandas de oferta de novos cursos e vagas nas diferentes áreas de atuação da UNILINS.

Continuidade de incentivos para a qualificação de professores em exercício.

Ampliação das ações de Inclusão social.

Promover a verificação da pertinência e a adequação dos currículos tendo em vista os objetivos institucionais, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-científicas e o uso de novas tecnologias de ensino e a relevância com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Avaliação do PDI e Projeto Pedagógico em relação à clareza dos objetivos, finalidades e compromissos da instituição.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Aqui reside o ponto mais forte da Instituição expresso claramente na percepção dos seus membros, cujos resultados demonstraram grande satisfação com as ações de responsabilidade social da UNILINS.

Nesse quesito a instituição compreende que para atingir sua Missão e realizá-la sob égide da responsabilidade social, é preciso atender o maior número possível de alunos, preocupando-se também com a possibilidade de acesso e permanência do aluno no Ensino Superior. Para isso tem investido em programas que possam incentivar e auxiliar na contribuição do desenvolvimento social.

Nesta dimensão buscou-se avaliar se as ações desenvolvidas pela UNILINS são compreendidas por sua comunidade acadêmica e, para tanto as questões aplicadas foram:

Coordenadores			
	S	NS	TI
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	100%	00,0%	00,0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	100%	00,0%	00,0%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	100%	00,0%	00,0%

Professores			
	S	NS	TI
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	100%	00,0%	00,0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	96,4%	03,5%	0,00%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	98,2%	01,7%	00,0%

Alunos			
	S	NS	TI
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	80,9%	13,3%	05,7%

Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	81,9%	15,4%	02,6%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	91,6%	06,0%	02,2%

Funcionários			
	S	NS	TI
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	94,5%	05,4%	00,0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	87,2%	10,9%	01,8%

É possível observar que a comunidade acadêmica tem clareza das ações sociais que a Instituição apoia e desenvolve, mas ainda assim os alunos desconhecem algumas das ações.

O desafio para a UNILINS é o de aperfeiçoar e qualificar cada vez mais suas ações e projetos em torno da questão da responsabilidade social, a ser realizada por meio de uma articulação mais efetiva com o ensino e a pesquisa. Essa fragilidade de articulação se expressou nos resultados da percepção dos alunos, pois foi o único segmento a apresentar dúvidas, uma vez que os demais foram unânimes em afirmar as ações positivas da Instituição.

Até mesmo o rol dos cursos da UNILINS (graduação e pós-graduação) e, conseqüente, o perfil de seu corpo docente propiciam relações intensas com os setores mais dinâmicos do "mercado", favorecendo que a instituição não seja apenas mera prestadora de serviços técnico-científicos, mas que favoreça também a construção de um "ambiente institucional" favorável à consolidação de uma "universidade cultural" com políticas e ações institucionais que estejam abertas às inovações que venham a ocorrer na sociedade em que está inserida.

Buscando atender às necessidades da comunidade acadêmica e participar de ações destinadas ao apoio social junto à comunidade, a UNILINS, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, continuará participando e buscando, juntamente com outros órgãos, a execução de programas que possam atender a todos os seus segmentos. Os eventos e projetos realizados em conjunto com a comunidade, tornam-se oportunidades importantes para que a comunidade acadêmica participe, conheça e demonstre seu interesse pelo desenvolvimento sócio-econômico, político e cultural da comunidade da qual faz parte. A busca de projetos na área social bem como a participação efetiva, é um objetivo permanente da instituição e estará sendo cada vez mais

aperfeiçoado e ampliado nos próximos anos.

Destacamos nesse objetivo a contínua participação efetiva de nossos alunos e funcionários, os quais, vivendo e conhecendo os problemas sociais existentes e tendo contato com eles, adquirem uma experiência importante para sua formação como cidadãos.

Ao fomentar essas ações que propiciam a sensibilização da comunidade externa e interna às atividades de interesse social, cultural, comunitário, cívico, recreativo e desportivo, fomenta a participação das comunidades envolvidas na elaboração, execução e avaliação dos projetos de extensão, procurando exercer a responsabilidade social.

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias também propõe políticas referentes a programas de assistência e orientação aos corpos docente, discente e técnico-administrativo da instituição, supervisionando a execução de programas de promoção humana e de apoio à comunidade universitária.

No quadro abaixo são apresentados os cursos e projetos desenvolvidos pela instituição na área social:

Projeto Desenvolvido	Publico alvo
Projeto Primeiro Tempo	Jovens moradores próximos ao campus da FPTE na faixa etária de 14 a 18 anos, alunos da rede pública e de famílias de baixa renda.
Projeto de Ação Jovem	Estudante com renda familiar inferior a dois salários mínimos. Faixa etária entre 15 e 24 anos, com estudos incompletos residentes em local de alta vulnerabilidade social e concentração de pobreza.
Projeto de Inclusão dos Jovens com Deficiência Auditiva	Aos jovens com deficiência auditiva
Projeto de Qualificação Profissional - Curso de Pedreiro	Pessoas com interesse em atuar como profissionais na área.
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Elétricas Residenciais I	Capacitação para manusear equipamentos de medidas elétricas
Projeto de Inclusão Digital Curso de Informática Básica para Mulheres	Mulheres que não tiveram acesso a informática, desmistificando o computador e seus programas e a inclusão no mundo da informática
Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Casa da Criança	Crianças que estudam no período da tarde, para terem experiências de aprendizagem por meio da informática.
Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Creche São Benedito	Crianças que estudam no período da manhã, para terem experiências de aprendizagem por meio da informática.
Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Comunidade Educacional para o Trabalho	Crianças de 8 a 14 anos, oferecendo conhecimentos para manuseio do computador, além de experiências de aprendizagem por meio da informática.
Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Fundação Gil Pimentel Moura	Crianças de 8 a 14 anos, oferecendo conhecimentos para manuseio do computador, além de experiências de aprendizagem por meio da informática.
Dança de Salão	Participação de diferentes pessoas. Trabalhados diversos ritmos.

Projeto de Qualificação Profissional Curso de Técnicas de Acabamento na Construção Civil	Oferecido a pessoas, assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS).
Economia Doméstica	Oferecido a colaboradores da infraestrutura da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mostrando conhecimentos e técnicas para uma administração mais racional de suas atividades sócio/econômicas.
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Hidráulicas Residenciais	Pessoas, assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS), com objetivo de qualificá-los a projetos de instalações hidráulicas residenciais
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Iniciação a Informática para Trabalhadores Migrantes	Trabalhadores do corte de cana, migrantes do estado Minas e Bahia.
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Elétricas Residenciais II	Pessoas assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS).
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Pintura Residencial	Pessoas assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS)
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Elétricas Residenciais 5ª Turma	Pessoas assistidas pela Casa de Cultura e Cidadania de Lins
Workshop economia em finanças pessoais	Moradores do Bairro São João de Lins, assistidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, coordenado em Lins pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS)
UNILINS na Comunidade Enfermagem em Ação	Comunidade Local, Clientes e/ou alunos moradores em torno do campus da UNILINS

O Centro Universitário de Lins objetivando incentivar a formação de nível superior de alunos com necessidades econômicas, compreende a necessidade de manter o programa de bolsas, dessa forma está credenciado no FIES - Financiamento Estudantil, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal para concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos Superiores não gratuitos.

Também é credenciado ao PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal em Forma de Bolsas de Estudos.

Outras modalidades de bolsas são:

- Bolsas de Trabalho para discentes e/ou funcionários da instituição.
- Estágio Remunerado: São bolsas para alunos que desejem estagiar em unidades ou setores da IES, desempenhando tarefas variadas. São financiadas com recursos da própria Instituição, criando oportunidades que colaborem com a expansão da sua formação curricular e com o seu treinamento profissional.

Tendo em vista a importância dessa dimensão, a instituição deverá investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento sobre a promoção das práticas sociais que realiza.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade do Centro Universitário UNILINS, pois busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

As atividades de comunicação na UNILINS assumem cada vez mais importância na gestão educacional, aumentando a sua capacidade para a troca de informação com o meio ambiente e a instituição entende que a atividade de comunicação, realizada dentro de diretrizes estabelecidas e de forma planejada, aumenta a motivação e participação da comunidade interna, bem como a melhoria da imagem e a troca de informações com a comunidade em geral.

A instituição disponibiliza diferentes canais de comunicação, com objetivo de alcançar os seus diferentes públicos de maneira eficiente.

Internamente, são utilizados os seguintes canais: site da instituição, listas de e-mails, listas de números de celulares para envio de mensagens SMS, panfletos, murais e faixas espalhados pelo campus. Para o público externo, além do site da instituição, que conta com possibilidade de interação por meio do link "Fale Conosco", há a satisfatória e eficaz relação com a imprensa escrita e falada, para a divulgação das notícias, eventos e informações pertinentes, bem como as duas linhas de telefone 0800 e o atendimento pessoal.

Nos eventos e cerimônias são expedidos convites para autoridades e público em geral, para que possam prestigiar e conhecer nossas atividades.

O Setor de Marketing existente é também um vetor importante para a nossa comunicação interna e externa.

A Instituição possui também o setor de Ouvidoria, que estabelece um canal de comunicação importante com o público interno e externo. Tem a missão de receber queixas, sugestões, reclamações e denúncias, encaminhando-as aos setores responsáveis para conhecimento e providências.

O acompanhamento desse encaminhamento e a solução e/ou respostas dos quesitos apresentados pelo usuário da ouvidoria é realizado junto ao setor responsável, bem como o posterior registro desses encaminhamentos e soluções.

A atenção ao atendimento dos contatos feitos com a ouvidoria, bem

como o acompanhamento e retorno, é um objetivo comum nessa rotina, pois às solicitações de ouvidoria, são sempre analisadas e se necessário realizadas intervenções, para uma adequada comunicação entre as partes envolvidas.

Objetivando a maior visibilidade institucional e, muitas vezes, a transparência de suas ações, utilizam-se principalmente dos meios de divulgação impressos, os audiovisuais e a *Internet* (*e-mail, twitter, facebook, site, página pessoal dos alunos*).

Embora a comunicação interna seja realizada por meio de Jornal bimensal, cartazes-resumo com notícias quinzenais, *Internet* (site e e-mails), cartazes diversos, panfletos e faixas, a comunidade acadêmica aponta que a comunicação ainda precisa de investimentos e melhorias, conforme é possível observar, pois muitos dos participantes apontaram necessidade de melhoria no processo de divulgação de informações da instituição.

Para melhor demonstrar a compreensão da comunicação com a sociedade, foi questionado à comunidade acadêmica:

Coordenadores			
	S	NS	TI
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	64,7%	23,5%	11,7%
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	70,5%	17,6%	11,7%

Professores			
	S	NS	TI
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	80,3%	14,2%	05,3%
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	87,5%	08,9%	03,5%

Alunos			
	S	NS	TI
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	67,5%	13,3%	19,0%

Funcionários			
	S	NS	TI
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	63,6%	10,9%	25,4%

O segmento dos alunos e dos funcionários são os que menos identificam o papel da comunicação da Instituição com a comunidade, deixando entrever a necessidade de se realizar um trabalho que torne claras as ações que a Instituição realiza, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional.

Uma das alternativas envolve a possibilidade de incentivar maior participação de docentes nesse processo, uma vez que os mesmos têm contato direto com os alunos.

Dessa dimensão o destaque fica por conta da efetividade com que a sociedade local tem sido informada das ações da UNILINS.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal e de carreiras, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

As políticas de pessoal têm como um de seus objetivos estimular o desenvolvimento de projetos de formação e qualificação continuada do seu corpo docente e de funcionários técnico-administrativos. As principais ações têm objetivado a participação em cursos de Especialização, em programas de Mestrado e Doutorado e cursos de aprimoramento, buscando, sempre que possível, parcerias com universidades estaduais e federais no sentido, inclusive, de poder realizá-los em nosso campus, facilitando assim a participação de todos.

Aliado a uma política de valorização de titulação e de capacitação, esse programa tem determinado uma sensível elevação na qualificação acadêmica de seus professores e de capacitação profissional de seus funcionários. Desde sua implantação, este programa vem alcançando significativos resultados, assim continuará seguindo a mesma política de incentivo e motivação profissional.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS homologou o Plano de Carreira Docente, pela Portaria n. 18, de 25 de fevereiro de 2010, que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 01/03/2010, p. 129, Seção I. No disposto, anualmente, no mês de março, a Reitoria da UNILINS instaura o processo de ascensão do Quadro de Docentes, conforme art. 15 do Plano de Carreira, por meio de portarias publicadas nos murais, circulares internas e site, fixando prazos e condições para pleito de promoção no Plano de Carreira Docente da UNILINS.

A UNILINS busca na seleção de docentes, a contratação de profissionais com habilidades e experiência didático pedagógicas, adequadas ao perfil de seus discentes e dos conteúdos das disciplinas, incentivando-os sempre a se aperfeiçoarem para a realização das atividades de ensino.

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do seu Estatuto. A admissão de professor é feita mediante seleção pública procedida pelo Coordenador do Curso, aprovada pelo Conselho do Curso e homologada pelo Conselho Acadêmico, observados os critérios do Plano de Carreira Docente da Mantenedora.

O Plano de Carreira de Docentes existente define critérios, regras e procedimentos para o enquadramento de seus docentes nas diferentes situações de titulação, progressão e regime de trabalho.

Para o corpo técnico-administrativo os critérios de seleção e contratação seguem a política adotada de acordo com o Plano de Carreira Técnico – Administrativo da Instituição na qual estão definidos as formas e os sistema de enquadramento, admissão, ascensão e promoção na carreira dos funcionários técnico-administrativos. É de fundamental importância nessa análise a adequação e perfil para o cargo a ser desempenhado.

A carreira funcional do funcionário técnico-administrativo da FPTE está definida no plano técnico administrativo, o qual estabelece e representa as possibilidades e condições de progressão profissional dentro da Instituição, enquadrando os níveis de cargos que estão agrupados em categorias de acordo com as responsabilidades e atribuições.

Em relação à situação do corpo técnico-administrativo da instituição, a diretriz de atuação da mantenedora é sempre a de apoiar e incentivar esse segmento, procurando ampliar a sua evolução, participação, atuação e qualificação para o exercício de suas atividades.

Outra grande preocupação da Instituição é proporcionar aos funcionários condições adequadas de trabalho e de capacitação profissional, entretanto o desconhecimento do Plano de Cargos e Salários, por muitos funcionários, causa descontentamento entre os mesmos.

Quando observamos as respostas sobre as condições de trabalho verificamos o alto índice de satisfação, entretanto quando a questão refere-se ao Plano de Carreira nota-se que há grande desconhecimento sobre o mesmo.

Professores			
	S	NS	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	96,4%	05,3%	01,7%

Funcionários			
	S	NS	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	88,8%	05,5%	05,5%
Existe Plano de carreira para os funcionários técnico-administrativos?	65,4%	25,4%	09,0%

Será necessário efetivo trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os funcionários.

Dimensão 6 - Organização e Gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A FPTE, que é a mantenedora do Centro Universitário de Lins – UNILINS, tem como órgão administrativo superior o Conselho Deliberativo, formado por 80 membros do corpo docente, eleitos pelos seus pares, em eleição realizada pelo Conselho Fiscal, por 10 alunos das entidades de ensino mantidas pela Fundação, eleitos pelos seus pares em eleição supervisionada pelo Conselho Fiscal e por 10 representantes dos funcionários, não docentes nem discentes da Fundação, indicados por sua associação de classe.

O Conselho Deliberativo elege uma Diretoria dentre os seus membros docentes, com mandato de dois anos e direito a uma recondução, assim como um Conselho Fiscal com mandato de dois anos. Os membros da Diretoria, assim como os do Conselho Fiscal, exercem suas atividades sem remuneração, por força estatutária.

Os elementos executivos da FPTE são contratados pela Diretoria, sendo que os de função acadêmica são eleitos pelos órgãos colegiados, de acordo com seus respectivos Estatutos e Regimentos.

Os objetivos estatutários da FPTE englobam como área de atuação o ensino, pesquisa, aperfeiçoamento dos métodos de ensino, elaboração de estudos, de planejamentos e de projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria e supervisão, além da prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

Para cumprir seus objetivos, a Fundação tem como fonte de receita: as contribuições de seus alunos, frutos produzidos pelos bens de seu patrimônio, serviços prestados por suas mantidas e receitas da produção de bens de consumo, sendo o seu resultado operacional totalmente reinvestido, visando ao aprimoramento científico, técnico e didático de seus professores e funcionários, assim como à readequação de seus laboratórios.

A UNILINS tem como princípios fundamentais na sua organização a:

- unicidade de administração superior;
- estrutura orgânica com base em Cursos;
- unidade de atuação universitária no campo do ensino e da pesquisa, vedada;
- duplicação dos meios para fins idênticos ou equivalentes;
- racionalização de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- universalidade do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano;
- flexibilidade de métodos e critérios com vistas às peculiaridades dos diferentes cursos e
- possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

Os órgãos de execução existentes dentro da estrutura organizacional do Centro Universitário são o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho de Curso; a Reitoria e o Instituto Superior de Educação - ISE.

O **Conselho Universitário** é o órgão administrativo-deliberativo superior do Centro Universitário sendo constituído pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-reitor; pelos pró-reitores, pelos membros dos Conselhos de Cursos; pelo Coordenador do ISE; por dois professores de cada curso, eleitos por seus pares, desde que não sejam membros do Conselho Acadêmico nem dos Conselhos de Cursos e pelos ex-reitores e ex-vice-reitores que estejam em atividade no Centro Universitário.

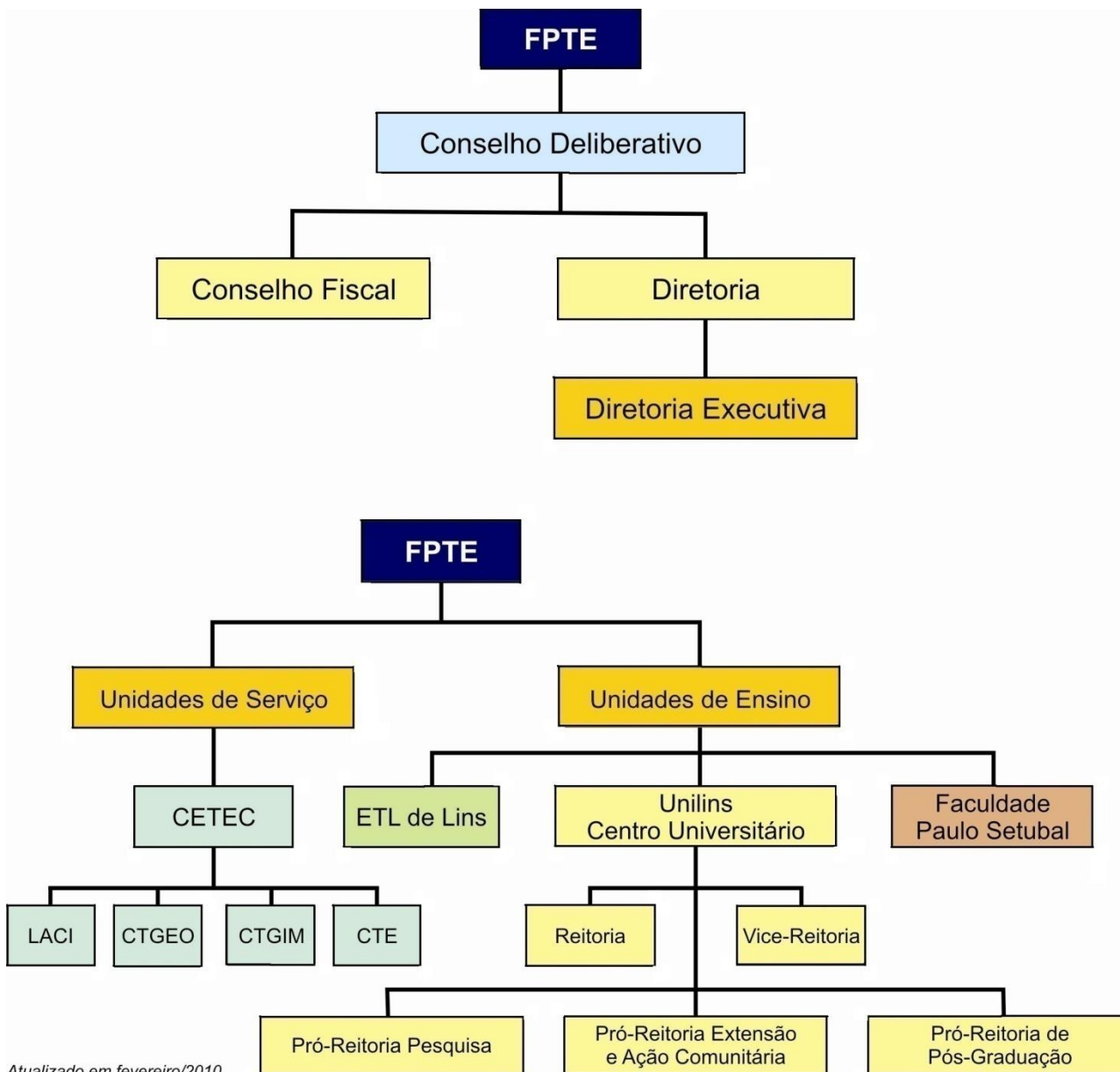
O **Conselho Acadêmico**, órgão coordenador das atividades dos Cursos, é constituído pelo Vice-reitor, seu Presidente; pelos **Pró-reitores**, pelos Coordenadores de cada Curso, pelo Coordenador do ISE e por representantes discentes, em número de até um quinto (1/5) do total de membros do Conselho, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pela Reitoria.

O **Conselho do Curso** é o órgão deliberativo de natureza didática, pedagógica e administrativa para assuntos relacionados a cada curso da UNILINS, é constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; por três professores que desempenhem atividades didáticas no curso, eleitos pelos seus pares, devendo, no mínimo, dois serem responsáveis por disciplina específica do curso; por um (01) representante discente, matriculado em disciplina específica do curso, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pelo Conselho de Curso.

A **Reitoria**, órgão superior executivo do Centro Universitário, é constituída pelo Reitor e pelo Vice-reitor.

O Instituto Superior de Educação - ISE - é uma coordenação formalmente constituída a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O organograma da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação Mantenedora da UNILINS.



Quando a comunidade é inquirida sobre a existência e atuação nos órgãos colegiados, observa-se que os resultados demonstram que os Coordenadores são os participantes que tem a melhor consciência sobre a existência e as formas de participação nos Órgãos Colegiados da Instituição, já os demais participantes da avaliação (docentes, alunos e funcionários) ainda necessitam compreender melhor a existência e as formas de participação como representantes de cada segmento da instituição.

Coordenadores

	S	NS	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	100%	00,0%	00,0%

Professores			
	S	NS	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	85,7%	10,7%	03,5%

Alunos			
	S	NS	TI
Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados (Conselho Universitário, Conselho Acadêmico e Conselho de Curso)?	56,2%	2,6%	15,1%

Funcionários			
	S	NS	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	62,9%	33,3%	03,7%

Nessa dimensão destaca-se também a atuação da Secretaria Acadêmica da instituição, que vem recebendo atenção especial da UNILINS. Nos últimos anos observou-se sensível melhora nos índices de satisfação, destoando no último processo avaliativo que apontou queda no índice de satisfação e elevação nos indicadores de insatisfação, especialmente dos alunos.

É necessário que se observe quais os motivos para a alteração nos resultados, no que se refere à Secretaria Acadêmica.

Secretaria

Ano	Satisfeitos	Não Responderam	Insatisfeitos
2004	64,50 %	13,40 %	21,80 %
2005	80,52 %	4,57 %	14,69 %
2006	82,85 %	8,70 %	8,25 %
2007	85,75 %	7,57 %	6,55 %
2008	81,97 %	10,82 %	7,00 %
2009	81,75%	11,20%	6,96 %
2010	88,8%	8,4%	2,80%
2011	71,87%	17,95%	10,07%

O destaque dessa dimensão é que a maioria da comunidade acadêmica conhece a estrutura dos órgãos colegiados.

Dimensão 7 – Infraestrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS tem como diretriz para atender a sua infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, o constante acompanhamento para analisar e atender solicitações e críticas resultantes de suas avaliações. A aplicação de recursos em suas instalações, bem como novos projetos de melhorias, estará sendo periodicamente discutidos para o aperfeiçoamento e modernização dos investimentos na área administrativa.

Essas ações sempre definidas pelos órgãos colegiados competentes, em comum acordo com a Diretoria Administrativa e Financeira da Mantenedora, levando sempre em consideração o momento econômico social e seus reflexos, de forma a não trazer dificuldades para a manutenção do ponto de equilíbrio ideal na área financeira.

Assim, todos os setores e instalações da infraestrutura física e acadêmica da instituição estarão sempre sendo acompanhados, monitorados e aperfeiçoados com investimentos e novos projetos, visando melhorar cada vez mais o conforto e segurança para os usuários e atividades.

Cronograma para atualização das instalações:

Discriminação	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Vias Internas	X	X	X	X	X
Salas de aula	X	X	X	X	X
Laboratórios	X	X	X	X	X
Instalações elétricas	X	X	X	X	X
Modernização e Adequação da Rede Elétrica em Geral	X	X	X	X	X
Redes de Água e Esgotos	X	X	X	X	X
Climatização	X	X	X	X	X
Urbanismo e Iluminação	X	X	X	X	X
Sinalização	X	X	X	X	X
Atendimento PNEs	X	X	X	X	X
Sanitários	X	X	X	X	X
Reformas	X	X	X	X	X
Áreas de Estacionamento	X	X	X	X	X
Área de Convivência	X	X	X	X	X
Novas Carteiras para Salas de Aula	X	X	X	X	X
Mobiliário em geral	X	X	X	X	X

Equipamentos de Audio Visual	X	X	X	X	X
------------------------------	---	---	---	---	---

(X) - acompanhamento para modernização, atualização e implantação de acordo com as necessidades.

Infraestrutura acadêmica

Laboratórios de Informática

Na área da informática a instituição procura a cada ano fazer a modernização de seus equipamentos, visando atender a realidade dos programas que são utilizados nos computadores, necessários ao ensino a ser ministrado. Essa situação é analisada e, se necessário, novos equipamentos e programas são adquiridos*. Abaixo a situação dos laboratórios de informática da UNILINS.

Especificação	Equipamento	Quantidade	Área M2	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Sala 01	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 512 Ram - 18 Monitores 17"	18	64,2	*	*	*	*	*
Sala 02	Computadores Positivo – Pentium(R) Dual Core 2.4Ghz, HD 160GB, 1GB Ram - 24 Monitores LCD 17"	24	52,45	*	*	*	*	*
Sala 04	Computadores – AMD Sempron 2.6Ghz, HD 400GB, 1GB Ram, VGA 128MB - 24 Monitores 15"	24	57,7	*	*	*	*	*
Sala 06	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 512 Ram - 38 Monitores 15"	38	76,33	*	*	*	*	*
Sala 13	Computadores Positivo – Pentium(R) Dual 2.4Ghz, HD 160GB, 1GB Ram - 12 Monitores LCD 17"	12	33,6	*	*	*	*	*
Sala 16	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 512 Ram - 40 Monitores 15"	40	87,6	*	*	*	*	*
Sala 17	Computadores – AMD Sempron 2.3Ghz, HD 40GB, 768 Ram - 40 Monitores 15"	40	86,32	*	*	*	*	*
Sala 18	Computadores – AMD 800Mhz, HD 20GB, 384 Ram - 20 Monitores 15"	20	39,56	*	*	*	*	*

(*) - atualizados de acordo com as necessidades do ensino e da pesquisa.

Laboratórios específicos

Na mesma diretriz, acima definida, a instituição procura a cada ano fazer a modernização de seus laboratórios específicos, adquirindo e modernizando

seus equipamentos, visando atender a solicitação de coordenadores e professores, adequando-os à realidade e necessidades do ensino a ser ministrado. Essa situação também é analisada anualmente e, se necessário, novos equipamentos são adquiridos*. Abaixo a situação dos laboratórios da instituição.

Especificação	Equipamento	Quantidade	Área M2	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Laboratório de Enfermagem	APÊNDICE A	01	49,67	*	*	*	*	*
Laboratório de Idiomas	APÊNDICE B	01	76,63	*	*	*	*	*
Laboratório de Química I e II	APÊNDICE C	01	109,55	*	*	*	*	*
Laboratório de Anatomia	APÊNDICE D	01	109,55	*	*	*	*	*
Laboratório de Mecânica dos Solos	APÊNDICE E	01	146,89	*	*	*	*	*
Laboratório de Automação Empresarial	APÊNDICE F	01	103,95	*	*	*	*	*
Laboratório de Física I e II	APÊNDICE G	01	98	*	*	*	*	*
Laboratório de Mecânica dos Fluidos	APÊNDICE H	01	157,88	*	*	*	*	*
Laboratório de Eletrônica I	APÊNDICE I	01	66,36	*	*	*	*	*
Laboratório de Eletrônica II	APÊNDICE I	01	66,36	*	*	*	*	*
Laboratório de Automação Robótica	APÊNDICE I	01	36,92	*	*	*	*	*
Laboratório de Hidráulica	APÊNDICE J	01	223,42	*	*	*	*	*
Laboratório de Ensaio de Materiais-LEM I	APÊNDICE K	01	120,3	*	*	*	*	*
Laboratório de Ensaio de Materiais-LEM II	APÊNDICE K	01	144,55	*	*	*	*	*
Laboratório de Ensaio de Materiais-LEM III	APÊNDICE K	01	144,55	*	*	*	*	*
Laboratório de Medidas Elétricas	APÊNDICE L	01	85,55	*	*	*	*	*
Laboratório de Máquinas Elétricas	APÊNDICE M	01	85,5	*	*	*	*	*
Laboratório de Geologia	APÊNDICE N	01	79,21	*	*	*	*	*
Laboratório de Topografia	APÊNDICE O	01	79,21	*	*	*	*	*
Laboratório de Análise Químicas e Controle Industrial	APÊNDICE P	01	320	*	*	*	*	*

(*) - atualizados de acordo com as necessidades do ensino e da pesquisa.

Relação equipamento/aluno/curso

A UNILINS está estruturada para atender a relação de 01 computador para cada 07 alunos, em seus laboratórios.

Inovações tecnológicas significativas

A UNILINS já disponibiliza e estará ampliando cada vez mais a tecnologia de rede sem fio e continuará a aquisição e modernização de seus equipamentos

de informática, além de manter sempre a política de atualização das tecnologias existentes.

Biblioteca

A Biblioteca Acadêmica é um dos núcleos de suporte da atividade de ensino. Além do acervo geral e específico aos cursos existentes, apresenta, também, periódicos, fitas de vídeo, jornais e monografias, para o uso da comunidade acadêmica e extra-acadêmica.

No quadro a seguir está definida a situação atual do acervo da instituição e a previsão de aquisições para o período de vigência do PDI, podendo sofrer modificações de acordo com novas conjunturas e situações, que possam ocorrer no campo social, político e econômico, durante o período:

Acervo por área do conhecimento

Discriminação	Área do conhecimento	Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Exatas	5.259	82	350	680	946	1285
	Tecnologia	11.028	159	333	663	980	1310
	Sociais Aplicadas	12.296	240	601	1.116	1.685	2.235
	Humanas	8.936	20	310	598	891	1.183
	Letras e Artes	346	26	194	372	560	741
	Multidisciplinar	25	13	02	04	06	05
Periódico/ Rev.	Exatas	168	33	40	48	52	69
	Engenharias e Tecnologia	5.978	375	840	1.685	2.525	3.365
	Sociais Aplicadas	4.135	324	820	1.640	2.460	3.280
	Humanas	1.139	60	70	140	215	285
	Letras e Artes	85	00	00	00	00	00
	Multidisciplinar	4.147	370	910	1.600	2.040	3.110
Vídeos	Exatas	49	00	00	00	00	00
	Tecnologia	81	00	00	00	00	00
	Sociais Aplicadas	169	00	00	00	00	00
	Humanas	23	00	00	00	00	00
	Letras e Artes	03	00	00	00	00	00
	Multidisciplinar	62	00	00	00	00	00
DVD	Exatas	12	01	02	01	02	03
	Tecnologia	14	05	05	07	07	09
	Sociais Aplicadas	150	08	09	10	12	12
	Humanas	46	05	05	06	08	08
	Letras e Artes	09	05	05	06	08	08
	Multidisciplinar	05	04	06	04	05	07

CD Rom's	Exatas	22	03	05	05	05	05
	Tecnologia	182	03	06	06	07	09
	Sociais Aplicadas	31	01	01	01	02	02
	Humanas	46	01	01	02	03	03
	Letras e Artes	16	01	01	01	01	02
	Multidisciplinar	01	03	03	04	04	05
Jornais		02	02	02	02	02	02
Obras de referência		300	01	02	02	03	03
Assinaturas eletrônicas		02	01	01	01	01	01

A atualização do acervo será feita sempre que houver a necessidade de adquirir novas edições de títulos básicos e/ou quando houver mudança nas exigências bibliográficas das disciplinas, ou, também, quando da criação de um novo curso e poderá ocorrer também por solicitação espontânea de professores e alunos e pela direção da biblioteca, quando for necessário adquirir mais exemplares para atender a novas disciplinas.

A Fundação Paulista e a UNILINS mantêm uma sistemática de investimento permanente para aquisição de livros e assinaturas de revistas técnico-científicas para o acervo bibliográfico, assim como para atualização das redes de comunicação.

A aquisição de livros e outras publicações atende ao projeto pedagógico de cada curso da instituição.

Serviços oferecidos

Possibilidade de solicitação de cópias de artigos de periódicos especializados nacionais ou estrangeiros, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de monografias não existentes no acervo da Biblioteca podem ser obtidos por meio dos programas COMUT.

A biblioteca estará integrada no COMUT, como solicitante. Assina a base de dados de Normas da ABNT e Mercosul pelo Sistema CENWIN (Controle Eletrônico de Normas pelo Windows).

Essa assinatura dá direito ao acesso ao texto integral das Normas do Mercosul, utilizadas pelos laboratórios LEM e LACI e pela comunidade estudantil interessada.

Outros serviços prestados pela Biblioteca da UNILINS:

- Empréstimo local,
- Empréstimo domiciliar,
- Empréstimo interbibliotecas,
- Orientação bibliográfica local e em sala de aula,
- Pesquisa on-line em outros acervos,
- Orientação para finalização de TC's,
- Divulgação de novas aquisições, e Aviso de chegada de livros reservados

Outras facilidades que são oferecidas aos alunos: Access Point para transmissão de sinal de Internet para quem se utiliza de notebook ou outros equipamentos portáteis e Balcão de atendimento adaptado e área reservada para pessoas portadoras de necessidades especiais.

O acervo está totalmente informatizado, tanto para o cadastramento dos livros e outros materiais quanto para o empréstimo. Os registros podem ser recuperados por meio de busca por AUTOR, ASSUNTO e TITULO, no local ou remotamente pela Intranet e Internet. O sistema permite a inserção dos sumários de livros e outros materiais.

Se observarmos as respostas dos participantes confirmamos o elevado índice de satisfação que os usuários acadêmicos têm sobre a biblioteca, desde a estrutura física, os serviços, até a atualização do acervo.

Coordenadores			
	S	NS	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	82,3%	17,6%	00,0
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	100%	00,0%	00,0%

Professores			
	S	NS	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	100%	00,0%	00,0%
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	92,8%	03,5%	03,5%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	94,6%	05,3%	00,0%

Alunos			
	S	NS	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	93,9%	01,9%	04,1%
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	88,8%	04,8%	06,2%

Funcionários			
---------------------	--	--	--

	S	NS	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	88,8%	11,1%	00,0%

Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A UNILINS, por meio da realização de seus projetos de melhoria direcionados para modernizar a infraestrutura do campus, coloca em seus planejamentos, ações que visam atender aos requisitos estabelecidos na Portaria nº 3284 de 7 de Novembro de 2003, a fim de atender aos portadores de necessidades especiais - PNEs. A arquitetura e estrutura das instalações de nosso campus obedecem a uma linha de construções planas, não possuindo a necessidade de grandes obras e adaptações para atender essas necessidades.

As instalações existentes já foram e estão sempre sendo melhoradas e adaptadas para atenderem as situações especiais que existem dentro de nossa Instituição e que venham a exigir tais mudanças.

As medidas já implantadas e que continuam sendo atualizadas são as seguintes:

- Construção de rampas de acesso e corrimão, permitindo e facilitando a circulação de cadeiras de rodas e vagas específicas para estacionamento.
- Laboratórios, biblioteca e sanitários adaptados, com espaço suficiente para circulação.

A UNILINS, atendendo também ao que estabelece o Art 3º do Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, define nas suas diretrizes a obrigatoriedade da inserção da Disciplina de Libras nos seus cursos, cujas grades curriculares estão voltadas à formação de docentes, direcionados ao exercício do magistério nos diferentes níveis da educação no país.

Todos os seus cursos voltados para essa formação, independente de sua área de conhecimento, terão definidos em seus projetos, as condições básicas

para o atendimento a essas situações especiais. Essa disciplina também poderá estar sendo oferecida como uma disciplina curricular optativa nos demais cursos superiores.

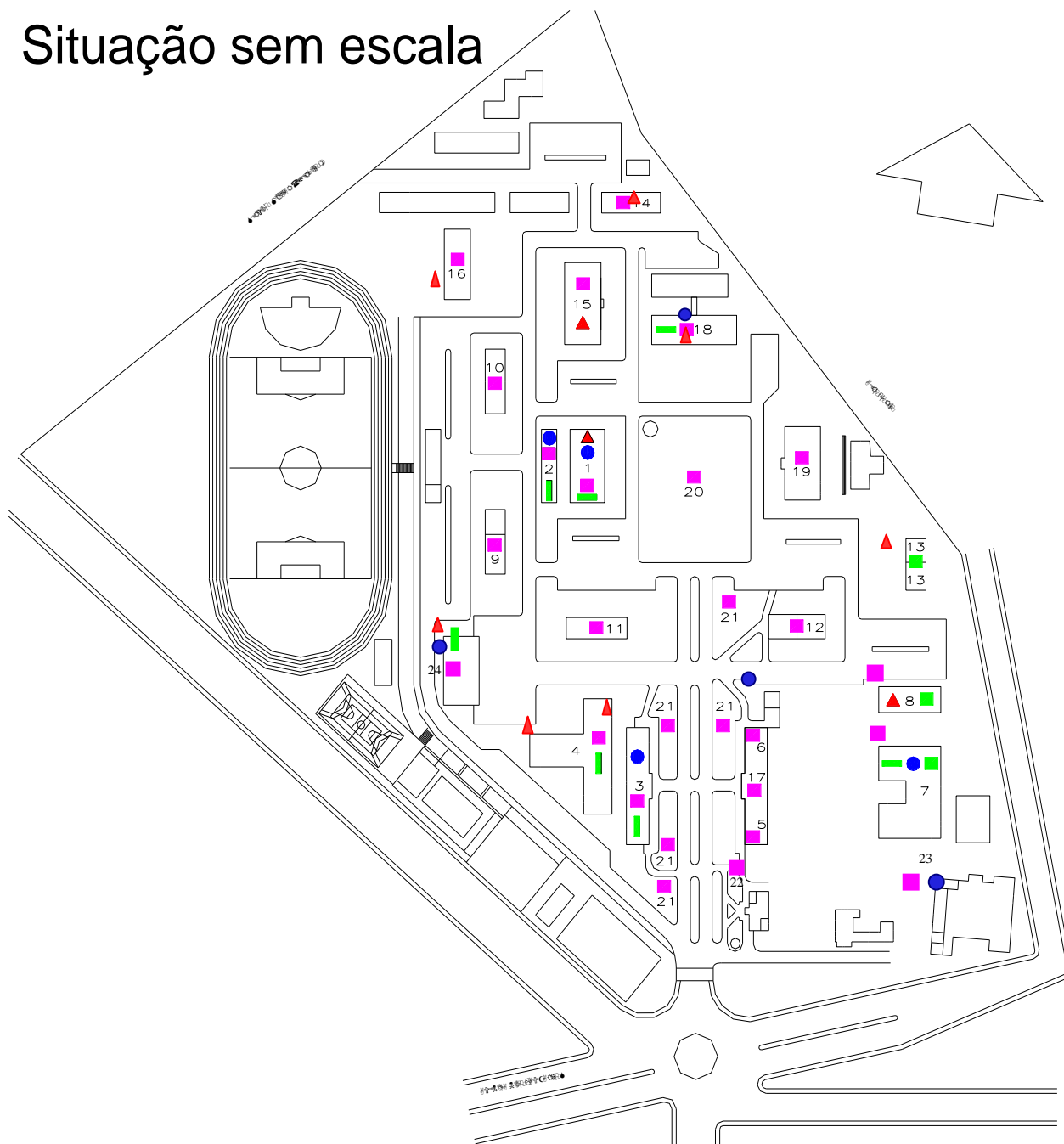
Dessa forma, a Instituição segue no firme comprometimento de estabelecer e aprimorar, sempre que necessário, outras condições para atender possíveis novas situações especiais.

O seu Processo Seletivo também define em edital e no Manual do Candidato, a possibilidade para que PNEs, por ocasião de sua inscrição, apresentem suas necessidades, para que seja possível estabelecer procedimentos e regras de seleção, de acordo com a situação de cada um.

Os PNEs, quando parte integrante do quadro da instituição, são acompanhados pelos chefes de setores e coordenadores de cursos, no sentido de que sejam sempre avaliadas as ações adotadas e já existentes, para uma maior integração desse grupo nas atividades acadêmicas e administrativas.

A UNILINS estará sempre se adequando no sentido de poder atender e facilitar os PNEs em suas necessidades. A seguir é apresentada uma visão da infraestrutura do campus UNILINS, identificando adaptações e melhorias físicas para atender aos PNEs:

Situação sem escala



LEGENDA

nº	Local	Rampas	Sanitári	Estacionamen	Corrimão
1	Biblioteca	■	●	▲	▬
2	Salas de Aula	■	●		▬
3	Salas de Aula	■	●	▲	▬
4	Salas de Aula	■		▲	▬
5	Salas de Aula	■			
6	Salas de Aula	■			
7	Salas de Aula	■	●		▬
8	Salas de Aula	■		▲	

9	Pró-Reitoria Pesquisa /Laboratório.	■			
10	Pró- Reitoria Pós	■			
11	Laboratórios	■			
12	Laboratórios/ Salas de Aula	■			
13	Salas de Aula	■		▲	
14	Laboratórios	■		▲	
15	CDI	■		▲	
16	CETEC	■		▲	
17	Setor Social	■			
18	Administração	■	●	▲	■
19	Centro de convivência	■			
20	Praça Central	■			
21	Passarelas	■			
22	ETL	■			
23	ETL	■	●		
24	Salas de Aula	■	●	▲	■

Com relação à estrutura física, o Projeto de Ensino a Distância conta com três ambientes próprios:

→ O primeiro é dividido em três salas, onde se encontram a Coordenação Didático-Pedagógica, Capacitação Tecnológica e Suporte e Coordenação de Engenharia de Software.

→ O segundo é composto por uma sala destinada à Coordenadoria Geral do Ensino a Distância.

→ O terceiro ambiente é composto por uma sala destinada aos professores (tutores) participantes

O Projeto de EAD possui um computador no Centro de Informações da FPTE – CI, utilizado como servidor de serviços e arquivos tanto para o Projeto de EAD quanto para professores e alunos participantes do processo de ensino e aprendizagem a distância. Este servidor hospeda, entre outras coisas, nosso ambiente de ensino a distância e áreas de ftps. Além dos ambientes próprios, o Ensino a Distância conta com uma estrutura de suporte aos encontros presenciais.

Essa estrutura não é destinada exclusivamente ao Ensino a Distância, sendo, desse modo, compartilhada com as outras unidades da UNILINS. Pode-se citar, como por exemplo:

- Salas de aula para encontros presenciais;
- Salas para atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos;
- Anfiteatro;
- Cantina/Restaurante;
- Gráfica/Xérox;
- Laboratório de informática com internet;
- Recursos audiovisuais (retroprojetores, data show, canhão de projeção, telão) entre outras.

Na análise geral, a infraestrutura física da UNILINS tem sido bem avaliada em todas as autoavaliações, demonstrando elevados índices de satisfação da comunidade acadêmica, entretanto na oportunidade de se manifestar por escrito os participantes procuram apontar itens que podem ser melhorados. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

Centro Didático de Informática

Quando o assunto é tecnologia, as opiniões diferem: coordenadores, professores e funcionários consideram adequados os recursos da Instituição, porém, os alunos que ingressam no ensino superior convivem com novas tecnologias cotidianamente e, por isso, é muito crítica quando o assunto é tecnologia. Com os questionários foi possível observar que muitos alunos estão satisfeitos, mas uma parcela significativa demonstra insatisfação com a atualização dos equipamentos. Para minimizar essa insatisfação, a UNILINS tem adotado política para aquisição e atualização dos equipamentos de informática.

Coordenadores			
	S	NS	TI
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	100%	00,0%	00,0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	82,3%	00,0%	17,6%

Professores			
	S	NS	TI
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das	96,4%	03,5%	00,0%

atividades de ensino-aprendizagem?			
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	83,9%	10,7%	05,3%

Alunos			
	S	NS	TI
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	85,2%	06,7%	07,9%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	69,6%	08,3%	22,0%

Funcionários			
	S	NS	TI
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	90,7%	09,2%	00,0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	83,6%	07,2%	09,0%

Nos últimos três anos a Instituição investiu continuamente no CDI⁴, o ampliando e equipando novas salas de aulas com computadores mais modernos, que são utilizados tanto para as aulas (graduação e pós-graduação), bem como para Pesquisa, Iniciação Científica e Educação a Distância. Ainda assim, a avaliação dos alunos demonstra alto índice de insatisfação com os laboratórios.

Ou seja, os resultados sobre as condições de infraestrutura demonstram que a comunidade acadêmica está satisfeita com a mesma, mas solicita modernização constante de laboratórios e equipamentos.

Diante do exposto, a UNILINS define como importante objetivo nos próximos anos, a continuação da implantação, ampliação e modernização das suas instalações físicas. A ampliação e a construção de novas salas de aulas, além das já disponibilizadas, se tornam um objetivo permanente que deverá ser sempre perseguido para atender aumento de demanda.

Também a contínua modernização e ampliação do número de equipamentos em geral, particularmente nos laboratórios de informática, também é meta prioritária na busca das melhores condições de aprendizado e acesso às novas tecnologias e novos projetos.

⁴ CDI - Centro Didático de Informática - objetiva propiciar um ambiente computacional no qual são desenvolvidas atividades didáticas e de prática individual que exijam o uso de microcomputadores ou outros equipamentos de informática.

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

No atual cenário educacional, a política da avaliação institucional deve respeitar e buscar compreender a cultura e a vida de cada instituição em suas diferentes manifestações, além de ter caráter educativo e formativo, de melhoria e de autorregulação.

Dessa forma, a Avaliação Institucional na UNILINS está motivada e direcionada nessa dinâmica de autoavaliação, procurando alinhar *avaliação e gestão acadêmica*.

Na medida em que a instituição toma conhecimento dos dados obtidos com os processos de autoavaliação institucional, ela realiza ações no sentido de repensar suas práticas, fazendo a reflexão e análise dos indicadores, para então direcionar suas atividades na busca do melhor caminho e soluções apropriadas a cada situação.

A autoavaliação institucional é compreendida pela instituição, como instrumento imprescindível para a sua transformação e ainda para a melhoria da qualidade do ensino ministrado e dos serviços prestados à comunidade na qual está inserida.

Os processos de avaliação institucional na UNILINS é uma atribuição do Conselho Acadêmico, que deve criar os mecanismos necessários para a elaboração dos diagnósticos e diretrizes relativos a essa avaliação, abrangendo, no mínimo, os corpos, docente, discente, técnico-administrativo, procedimentos e instalações, respeitadas as especificidades de cada segmento.

Os objetivos do processo de autoavaliação institucional abaixo definidos procuram respeitar as diretrizes do SINAES e da própria instituição:

- Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.
- Instituir o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;

- Contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da instituição
- Implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;
- Possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- Identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- Desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

O Centro Universitário de Lins - UNILINS compreende a Avaliação Institucional como um processo construído coletivamente, que abrange e integra as dimensões internas e externas, com o objetivo de obter informação para a tomada de decisões políticas, administrativas, pedagógicas, de aperfeiçoamento institucional e de autorregulação. Assim, o processo de autoavaliação institucional tem como princípios, a continuidade, criticidade, criatividade e ser uma ação sistêmica e compartilhada, que possa fornecer indicadores para um permanente diagnóstico da instituição.

Todos os integrantes da comunidade acadêmica são convidados a responderem questionários *on line* de avaliação institucional. A UNILINS possui uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, sistematizando e prestando informações solicitadas ao INEP. Constituída por representantes dos vários segmentos da Instituição e membros da comunidade, instituída por meio de Portaria DG UNILINS.

O diagnóstico da avaliação institucional vem permitindo o autoconhecimento institucional e servindo de norteador para a definição do planejamento estratégico da instituição, que a partir das dificuldades e potencialidades identificadas em cada dimensão avaliada, direciona suas ações.

Para os relatórios finais, uma Comissão de Avaliação trabalha com os resultados específicos de cada curso, apresentando os resultados dos questionários, bem como comparativos do desempenho dos cursos em cada

item aos seus coordenadores para análise e providências.

Coordenadores			
	S	NS	TI
A Comissão Própria de Avaliação da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As perguntas foram adequadas?	100%	00,0%	00,0%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	100%	00,0%	00,0%

Professores			
	S	NS	TI
Existe na Instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	94,6%	05,3%	00,0%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	83,9%	10,7%	05,3%

Alunos			
	S	NS	TI
A Comissão Própria de Avaliação da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As perguntas foram adequadas?	83,6%	08,6%	07,6%

Funcionários			
	S	NS	TI
Existe na Instituição uma comissão de avaliação (CPA) atuando no processo de autoavaliação?	81,8%	16,3%	01,8%

Na avaliação dos Coordenadores, que acompanham o processo mais de perto, o processo está plenamente de acordo com as necessidades institucionais, entretanto, para alguns alunos e funcionários, que esperam que suas queixas sejam resolvidas imediatamente, sem respeitar os processos de reorientação de atitudes e os trâmites institucionais para a resolução das mesmas, ressaltam que o processo avaliativo ainda não consegue resolver os problemas apontados por eles.

Por outro lado, ao longo dos processos avaliativos observa-se que, a cada ano, o processo de avaliação institucional está mais sedimentado e reconhecido pela comunidade acadêmica.

Também os cursos oferecidos na modalidade EAD passam por

autoavaliação, pois o Centro Universitário de Lins entende que o processo de avaliação institucional referente ao ensino a distância, deva estar integrado ao programa de autoavaliação institucional da UNILINS.

Diante disso, a seção de avaliação institucional, componente da equipe permanente da UNILINS Virtual, é a responsável pela articulação entre a avaliação institucional da UNILINS e a educação a distância, bem como à criação dos instrumentos necessários para essa avaliação.

Tendo em vista essa articulação, foi incluída no projeto de avaliação institucional da UNILINS a modalidade não presencial, ficando, desse modo, inserida nas políticas norteadoras de todo o projeto. Esta seção tem um papel importante no processo de ensino e aprendizagem a distância, contribuindo no que diz respeito às correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico.

Desse modo, é necessário um processo contínuo de acompanhamento e avaliação do curso em todos os seus aspectos, de forma sistemática, principalmente quanto às práticas educacionais dos professores, ao material, ao currículo, ao sistema de orientação docente ou tutoria, à infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso e à própria avaliação.

A intenção é manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e servidores técnico-administrativos. Esse processo avaliativo pretende assumir, ainda, características de um processo de avaliação formativo, acompanhando a execução do projeto pedagógico e somando os esforços de todos.

A cada ano percebemos que o trabalho da CPA tem estimulado processos reflexivos sobre as diferentes dimensões institucionais, contribuindo especialmente para o planejamento institucional, que precisa contar com um sistema de informação eficaz. Isto permite que o planejamento conte com o maior número de informações, tornando-o dinâmico, no sentido de responder, com maior precisão e rapidez, às novas necessidades oriundas da própria instituição, e, principalmente, do ambiente externo no qual está inserida.

A Instituição adota como forma de acesso, um Processo de Seleção – PS - para seus cursos de graduação, que pode ser desenvolvido em até duas fases, sendo as inscrições realizadas via Internet e no próprio Campus da UNILINS, conforme orientações constantes de Manual do Candidato e no seu endereço eletrônico.

A 1ª Fase do PS, normalmente é realizada por meio de “Vestibular Tradicional”, com testes de Comunicação e Expressão, Conhecimentos Específicos e uma Redação, sendo nesta oportunidade, oferecidas em Edital Público, todas as vagas previstas nos Projetos Pedagógicos de seus Cursos.

Neste mesmo processo, após realizar as matrículas dos candidatos aprovados e selecionados na 1ª Fase, oferece na 2ª Fase, caso existam, as vagas remanescentes dos cursos da 1ª Fase, selecionando e classificando os candidatos pela realização de uma Redação e da Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio. Pode ser realizado também, no meio do ano letivo, após deliberação de seus órgãos colegiados competentes, novo Processo de Seleção, denominado “Processo Seletivo de Inverno” - PSI -, onde novamente oferece em Edital Público, as vagas de seus cursos de graduação previstas nos PPC dos cursos.

A instituição possibilita também ao candidato, no seu PS, o uso da nota do ENEM, conforme normas estabelecidas e previstas no Manual do Candidato. Essa nota só é considerada no processo, caso seja obtida em tempo hábil junto ao MEC e for favorável ao candidato, na composição da pontuação final.

O Processo Seletivo UNILINS, pode também ser direcionado anualmente à seleção de candidatos estrangeiros. As diretrizes e ações nessa situação serão definidas, executadas e desenvolvidas, após a deliberação dos órgãos colegiados competentes e normatizadas por meio de Edital Público específico.

O planejamento da forma e estrutura da aplicação anual do PS da UNILINS poderão sofrer modificações, após propostas aprovadas e autorizadas pelo Conselho Acadêmico.

Outra preocupação constante do Centro Universitário UNILINS é proporcionar uma formação profissional de excelência e, por isso, fica atento também a inserção de seus alunos egressos no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação, por meio de associações de seus ex-alunos, além de manter em sua página espaço destinado a divulgação de oportunidades de

trabalho, de cursos e maneiras para que seus ex-alunos possam se comunicar.

Para acompanhar a inserção de seus alunos egressos, a UNILINS sustenta os seguintes princípios organizativos:

- a formação teórica e instrumental sólida;
- o compromisso com uma inserção social crítica;
- o reconhecimento da multiplicidade de interesses e inserções sociais dos egressos.

Também compreende que outra forma de apoiar seus alunos são os programas de apoio pedagógico e financeiro para melhorar seu desempenho acadêmico, ou seja, oferece o ensino na mais ampla acepção das tecnologias voltadas para a comunidade e o envolvimento nos processos sociais desenvolvidos. Estabelece programas institucionais e a manutenção de um setor de suporte direto aos alunos e seus familiares, além de incentivo a participações em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos. Estabelece uma política de concessão de bolsas de estudos nas categorias de reembolsáveis e não reembolsáveis.

A política de bolsas e auxílios é concretizada pelo Setor Social da UNILINS, que atualmente oferece diferentes tipos de bolsas:

- Bolsa Gratuidade
- Bolsa Especial
- Desconto Família
- Bolsa Jovens Acolhedores
- Bolsa Escola da Família
- Desconto Convênio: Empresas e Órgãos Públicos
- FIES
- PROUNI

A UNILINS se preocupa, ainda, com o envolvimento dos alunos nos projetos sócio-culturais desenvolvidos pela FPTE, por meio do Setor Social, o qual também proporciona aos discentes a possibilidade de apresentarem seus assuntos pessoais e suas expectativas. Os alunos nos diferentes projetos podem atuar como Universitários Educadores o que vem a colaborar em muito para a sua formação pessoal e profissional.

Este trabalho se enquadra na missão da FPTE e da UNILINS, que é a formação integral do aluno e possibilita também educação para o trabalho e exercício da cidadania. O setor também realiza alguns encaminhamentos, entre outros, o apoio na internação hospitalar de membros de alunos e família; agendamento no ambulatório de saúde mental para alunos que percebemos demandarem acompanhamento psicológico; encaminhamento aos Postos de Saúde do município; abertura de vagas para tratamento odontológico, conforme solicitação de alunos. Algumas famílias procuram o Setor Social com objetivo de solicitar um melhor acompanhamento da vida acadêmica e comportamental de seus filhos, o que é feito de acordo com as condições objetivas da equipe e estritamente embasado pelos parâmetros éticos da profissão de assistente social.

Estão previstas ações para adoção de mecanismos de nivelamento efetivos, institucionalizados, o que pode, na opinião dos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar o aluno em sua formação.

Para tanto, estão sendo identificadas as dificuldades dos alunos, para que posteriormente sejam trabalhadas ações de nivelamento objetivando auxiliar o aluno a encontrar o melhor método para estudar, para interagir com a disciplina na qual apresenta dificuldades.

A atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, observando o perfil desejado do profissional, de maneira a propiciar ao aluno uma formação sólida em sua área de conhecimento é, também, uma forma de atenção para com a formação dos alunos. Para tanto, a UNILINS incentiva avaliação constante da adequação do currículo, das disciplinas, dos procedimentos didáticos e da atualização dos conteúdos em relação ao perfil desejado para os profissionais a serem formados em cada curso.

Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A UNILINS proporciona a oportunidade do estabelecimento de organizações estudantis, os Diretórios Acadêmicos. O apoio logístico, patrocínio aos eventos, divulgação e uso de suas instalações, são algumas das ações que prestigiam essas associações e proporcionam a oportunidade de um convívio harmonioso e produtivo da estrutura da instituição. Reuniões periódicas com os

seus diretores possibilitam a discussão de novas ações e antecipam procedimentos para o apoio às iniciativas dos estudantes.

Acompanhamento dos egressos

A política de acompanhamento de egressos da UNILINS se volta para a organização dos egressos, por meio da estruturação do núcleo de ex-alunos.

A UNILINS pretende ainda implantar um setor para realizar a gestão do Acompanhamento de Egresso, o Comitê Gestor de Acompanhamento do Egresso (COGEAE), por entender que este pode ser um instrumento que possibilitará uma continuada avaliação da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as conseqüências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Ao ser questionada, a comunidade acadêmica aponta sua satisfação com o incentivo e apoio da Instituição para que os alunos participem de programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em outras atividades de investigação, assim como em projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade.

Por outro lado, os atores acadêmicos apontam, novamente, a necessidade de efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento.

Coordenadores			
	S	NS	TI
Os alunos são incentivados a participarem em programas projetos, atividades de iniciação científica ou em outras atividades de investigação?	100%	00,0%	00,0%
O Núcleo Docente Estruturante conhece o Projeto Pedagógico?	100%	00,0%	00,0%
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	47,0%	47,0%	05,8%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	100%	00,0%	0,00%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	52,9%	29,4%	17,6%

Professores			
	S	NS	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	50,0%	32,1%	17,8%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	100%	00,0%	0,00%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	51,7%	33,9%	14,2%

Professores			
	S	NS	TI
Os alunos são incentivados a participarem em programas projetos, atividades de iniciação científica ou em outras atividades de investigação?	100%	00,0%	00,0%
O Núcleo Docente Estruturante conhece o Projeto Pedagógico?	100%	00,0%	00,0%
<u>Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?</u>	47,0%	47,0%	05,8%
<u>A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?</u>	100%	00,0%	0,00%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	52,9%	29,4%	17,6%

Alunos			
	S	NS	TI
Tenho oportunidade de participar em programas projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	100%	00,0%	00,0%

É necessário, nessa dimensão, destacar a promoção de projetos, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que favorecem a participação dos alunos.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O cenário nacional nos últimos anos não alterou consideravelmente a situação da sustentabilidade financeira da UNILINS, que compreende a

importância de observar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no estabelecimento de suas metas financeiras, pois ao propor o encaminhamento de suas diretrizes pedagógicas, sua estrutura organizacional e suas atividades acadêmicas, aponta os recursos financeiros que serão necessários para atingir seus objetivos.

E, atualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILINS aponta que a Instituição almeja o desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental e, para tanto, necessita de sólida base financeira para alcançar seus objetivos.

O Setor Financeiro da Instituição passou, em 2009 e 2010 por reestruturações e pôde realizar o planejamento financeiro e econômico para os próximos cinco anos, lembrando que a principal fonte de renda da UNILINS é oriunda das arrecadações das mensalidades dos alunos, mantidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UNILINS e, ainda, das unidades prestadoras de Serviços Tecnológicos.

Os recursos arrecadados são destinados à manutenção da folha de pagamento dos docentes e administrativos, bem como os encargos trabalhistas decorrentes das contratações; despesas com materiais e serviços de manutenção geral das instalações físicas do campus universitário, aquisição, atualização e melhoria dos equipamentos de trabalho em função das atividades fins, bem como na capacitação dos docentes e administrativos, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos internos.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas são todas cumpridas rigorosamente, não ocorrendo atrasos nos pagamentos nem do Corpo Docente, nem do Corpo Técnico-administrativo.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por **centros** de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

E, dessa dimensão, é preciso destacar que a Instituição vem promovendo constantes adequações em suas políticas de sustentabilidade financeira para adequar-se ao momento econômico.

Demais Setores Avaliados no Processo de Autoavaliação

Embora a atividade fim da UNILINS seja o ensino, para o pleno desenvolvimento do mesmo é preciso que diferentes setores estejam articulados com sua estrutura acadêmica, tais como: Limpeza e Serviço de Fotocópias e Cantina, estes dois últimos terceirizados.

Limpeza

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	86,40%	8,40%	5,10%
2005	85,13%	7,50%	7,30%
2006	86,93%	9,60%	3,28%
2007	83,85%	9,99%	6,07%
2008	85,55%	9,80%	4,50%
2009	89,95%	7,15%	2,85%
2010	88,60%	3,40%	8,00%
2011	79,19%	16,30%	4,50%

O serviço de limpeza apresentou diminuição no índice de insatisfação, entretanto aumentou o índice de participantes que não responderam. Por outro lado, o número de participantes satisfeitos também diminuiu, o que demonstra que os respondentes acreditam que os serviços de limpeza podem melhorar.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Alguns serviços oferecidos no interior da UNILINS são mantidos por terceiros, tais como: serviço de fotocópias e cantina. Ao longo dos processos avaliativos, esses serviços vêm sofrendo severas críticas em relação às suas instalações e preços. Na medida em que os proprietários são informados das avaliações, mudanças são implementadas e, com a última avaliação, o indicador de satisfação apontou crescimento positivo do nível de satisfação dos atores acadêmicos.

Serviço de Xérox

Ano	Satisfeitos	Não	Insatisfeitos
------------	--------------------	------------	----------------------

		responderam	
2004	73,70%	15,60%	10,40%
2005	66,40%	20,10%	13,27%
2006	60,70%	29,39%	9,70%
2007	68,30%	19,85%	11,65%
2008	62,52%	25,47%	11,70%
2009	62,49%	25,16%	12,10%
2010	70,80%	24,20%	5,00%
2011	57,37%	32,20%	10,30%

A percepção sobre os serviços de xérox tem variado bastante, mas o índice apresentado no último ano caiu bastante, aumentando consideravelmente o índice dos participantes que não responderam.

Cantina

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	69,10%	16,90%	13,90%
2005	46,94%	24,02%	28,84%
2006	45,80%	29,80%	24,30%
2007	62,70%	8,85%	28,27%
2008	43,27%	23,42%	33,07%
2009	47,13%	19,73%	32,86%
2010	80,20%	13,80%	05,90%
2011	60,35%	23,85%	15,65%

Em 2010, o índice de satisfação da cantina havia aumentado bastante, entretanto, no último ano, voltou a apresentar alta no índice de insatisfação, alcançando 15%, e ressaltando o número de participantes que não responderam sobre o serviço.

QUESTÕES ABERTAS

Objetivando enriquecer ainda mais o processo avaliativo, os questionários são complementados com espaços para que os participantes possam tecer os

comentários que julgarem pertinentes ou que não foram contemplados nas questões.

Os comentários foram divididos em críticas e sugestões e agrupados por incidência das colocações, assim não estão transcritos na íntegra.

No espaço destinado aos docentes é possível observar predominância preocupação com os fatores que interferem diretamente com o desempenho acadêmico dos alunos.

Críticas

Alunos ingressantes apresentam deficiências quanto aos conhecimentos da educação básica, necessários para acompanhamento das disciplinas.
Poucos alunos interessados em participar de projetos de investigação e pesquisa.
Reclamações quanto à de abertura e fechamento das salas e laboratórios antes das aulas.
Equipamentos de audiovisual apresentando problemas.

Sugestões

Implementar ações de nivelamento aos alunos e de apoio didático pedagógico aos docentes.
Manter a atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos
Promover a
Revisão permanente dos aparelhos de multimídia alocados nas salas e agilidade na recuperação dos mesmos.

Dadas as deficiências de formação, na Educação básica, uma grande preocupação dos docentes é com a necessidade de implementação das ações para Nivelamento e de apoio didático-pedagógico aos discentes, assim como de apoio pedagógico aos docentes para aprimoramento das atividades didáticas, em busca de maior eficiência do processo de ensino-aprendizagem.

Já os alunos, nas questões abertas, destacaram como preocupações:

Críticas

Atualizar e ampliar o número de computadores nos laboratórios de informática
Ampliar a aquisição e quantidade do acervo da biblioteca
Providenciar cobertura no ponto de ônibus em que os alunos aguardam o transporte

Revisão no lançamento de faltas
Poucas lixeiras para lixo reciclável
Limpeza precária dos laboratórios
Falta de articulação entre teoria e prática em algumas disciplinas
Docentes com pouca experiência didática, embora grandes conhecedores dos conteúdos curriculares
Docentes que fogem do conteúdo das disciplinas que ministram
Necessidade de aprimorar a limpeza dos banheiros
A atualização e a disponibilização de softwares são imprescindíveis
Atendimento ruim e demora na resolução de problemas pela Secretaria da UNILINS
Alguns coordenadores são pouco acessíveis
As disciplinas do curso de CST em Processos Químicos precisam ser mais bem articuladas
Oferecimento de poucas visitas técnicas
Biblioteca fecha muito cedo, devia ficar aberta até as 23h00
Muito barulho nos corredores, inclusive crianças da ETL, no período diurno
Necessidade de manutenção da quadra poli esportiva
Necessidade de manutenção constante da limpeza dos banheiros
É preciso avisar os alunos com antecedência quando um professor faltará
Laboratórios específicos de alguns cursos estão desatualizados
Poucas oportunidades de estágio extracurricular para alguns cursos
Os alimentos da cantina não são bons, mas são caros
O sistema de avaliação de aprendizagem não está adequado às aulas
Lentidão nos serviços prestados pelo Xérox
Pouca representação do DCE e falta de incentivo para que os alunos se filiem ao DCE
Críticas às disciplinas de EAD em alguns cursos
A forma de avaliar com indicadores de satisfação não é adequada
Poucas palestras e Semanas específicas por curso

Muitas das colocações dos alunos restringem-se aos próprios cursos, e essas foram encaminhadas diretamente aos coordenadores responsáveis. As demais foram agrupadas por incidência. Eles também demonstram preocupações com questões acadêmicas como didática dos docentes, interdisciplinaridade, ações de apoio e nivelamento, entretanto as maiores críticas recaíram sobre questões de infraestrutura e atendimento.

Na avaliação da Infraestrutura física a cantina continua sendo o setor que

recebe as maiores críticas pelos valores cobrados e a pouca variedade de produtos oferecidos.

Os funcionários também respondem às questões abertas e observamos que eles, ainda, sentem-se pouco valorizados e que o Plano de Carreira não é do conhecimento de todos.

Críticas

Pouca divulgação do Plano de Carreira da UNILINS
Deficiências no Fluxo de informação interno.
Defasagem dos salários.

Sugestões

Divulgar informações sobre o Plano de Carreira, demonstrando a funcionalidade do mesmo.
Realizar avaliação por setor.
Atualização dos salários.
Parabenização ao processo de autoavaliação.
Identificação da Fundação Paulista como excelente local de trabalho.

Dentre os comentários, com as críticas e sugestões dos atores acadêmicos, também foram observados elogios, principalmente dos alunos:

Elogios ao desempenho de coordenadores, docentes e funcionários da UNILINS
Elogios à instalação de ar-condicionado nas salas de aulas
Sugestão de incentivar atividades de monitorias aos alunos
Orgulho em estudar na UNILINS
Ênfase ao destaque regional e nacional da UNILINS
Aprendizado tem sido gratificante
Agradecimentos pela oportunidade de expressão
Docentes são muito empenhados
Investir em atualização didática dos docentes
Investir em práticas de pesquisa
Oferecer mais Atividades Complementares
A infraestrutura tem melhorado constantemente
A busca pela excelência é notável da Instituição

Cuidados com os detalhes da instituição
Elogios ao atendimento e cuidado com os alunos do Departamento Financeiro
Instalar mais tomadas elétricas nas salas-de-aulas
A UNILINS se destaca entre as faculdades da região
Autoavaliação institucional reconhecida como instrumento de oportunidade para dar voz aos participantes, especialmente aos alunos
As salas reformadas estão muito melhores
Facilitar o acesso às áreas para a prática de esportes
Equipamentos de multimídia estão fazendo muita diferença positiva
Organização institucional excelente
Área arborizada do campus é muito bonita
Os docentes foram parabenizados repetidas vezes
Agradecimentos pelas oportunidades de trabalho
Parabenização ao sistema de autoavaliação institucional
Alterar a forma de avaliação de indicadores de qualidade para vetores numéricos

6. Proposta de Plano de Metas e Ações

Traçar planos de metas e ações para serem realizados pela Instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados, se configura no coroamento do trabalho da CPA, que com o propósito de contribuir com subsídios à tomada de decisões, espera que a análise dos dados possa refletir os pontos fortes e fracos que podem ser melhorados para o aprimoramento do Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, de todo o processo de gerenciamento da UNILINS.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de coordenadores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos e, assim, diante da realidade observada, a instituição programou ações que objetivam o cumprimento de sua missão e a realização do seu PDI, tendo como parâmetros os resultados dos processos avaliativos dos três últimos anos:

METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS
▪ Tornar o PDI mais conhecido entre os alunos e os funcionários

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a ampliação e a participação dos alunos em programas de iniciação científica e de estímulo a novas linhas de pesquisas, por meio de parcerias e intercâmbios;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estender o ensino/pesquisa à comunidade mediante cursos, serviços e atividades especiais;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar assessoria didático-pedagógica que auxilie tanto aos docentes como aos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a divulgação das ações de extensão
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a oferta de cursos sob a modalidade EAD, contribuindo para que o conhecimento possa chegar aonde a estrutura física das IES não o fazem.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o atendimento às demandas de oferta de novos cursos e vagas nas diferentes áreas de atuação da UNILINS.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar e valorizar a estrutura organizacional existente, efetivando ainda mais as políticas de desenvolvimento
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investir na divulgação das ações sociais que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento sobre a promoção das práticas sociais que realiza.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade de incentivos para a qualificação de professores em exercício.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar maior participação de docentes no processo de comunicação com a comunidade, uma vez que os mesmo têm contato direto com os alunos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a verificação da pertinência e a adequação dos currículos tendo em vista os objetivos institucionais, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-científicas e o uso de novas tecnologias de ensino e a relevância com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar e apoiar projetos para capacitação e motivação de funcionários e técnicos;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação do PDI e Projeto Pedagógico em relação à clareza dos objetivos, finalidades e compromissos da instituição
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar estudos para identificar a necessidade e a viabilidade de novos cursos a serem oferecidos pela UNILINS;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar efetivo trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os funcionários.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar e valorizar estágios e iniciação científica;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o atendimento da Secretaria
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar e aprimorar, cada vez mais, a infraestrutura geral do campus;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modernizar e construir novas salas de aula;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequar, atualizar e aprimorar constantemente o sistema de acesso, utilizado no Processo Seletivo da Instituição;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar novos laboratórios e aprimorar os já existentes;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos,

especialmente de nivelamento
▪ Desenvolver e incentivar projetos nas áreas da graduação, pós-graduação, de pesquisa, de extensão e ação comunitária e ensino à distância;
▪ Manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e servidores técnico-administrativos.
▪ Estabelecer parcerias com instituições e empresas, no sentido de ampliar as possibilidades de envolvimento com outros segmentos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoavaliação: caminhos a percorrer

A atividade fim das Instituições de Educação Superior é o ensino, porém, para oferecerem ensino de qualidade, adequado às necessidades das sociedades atuais e atuarem como propulsoras dos processos de mudança e desenvolvimento, as IES precisam promover atividades que lhes favoreçam autoavaliação, análise e o repensar de suas ações.

Ter na educação o direcionador das soluções, a alternativa para ações, subsidiadas por processos legítimos de autoconhecimento, leva as Instituições de Educação Superior a focarem suas finalidades científicas e sociais como as alternativas mais adequadas para a formação humana.

É inegável o valor e a amplitude da ação das universidades para responder aos anseios das nações. Nesse contexto, além de trabalhar a transmissão dos conhecimentos acumuladas pela humanidade em sua evolução histórica, deve, também, contribuir para a construção de novos conhecimentos, de modo a favorecer a realização humana e a interferência no meio em que vivem.

Repensar a prática de suas ações que alicerça a universidade no dia-a-dia, promovendo processos de autoavaliação que sejam globais e contínuos favorecerá compreender e conhecer a instituição e a dinamicidade dos processos educativos, levando-se em conta o contexto e as especificidades que a marcam.

Os objetivos precisam ser emancipatórios, buscando superar qualquer

traço de autoritarismo, o que resulta em avaliação diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, "importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais" (BORDIGNON, 1995, p. 404).

Quando pensada sob essa ótica, a avaliação pode favorecer a promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. Para tanto, a avaliação institucional da UNILINS tem sido norteada pelos demais objetivos de:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;
- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas);
- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;
- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;
- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;
- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;
- proporcionar identificação da instituição educacional com a sociedade em que está inserida, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;
- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;
- promover a cultura do sucesso institucional.

Ao trabalhar para alcançar os objetivos propostos, a UNILINS tem como preocupação principal proporcionar reflexões sobre si e, posteriormente, prestar contas à sociedade em que está inserida sobre sua atuação como instituição de educação superior, sua contribuição para o desenvolvimento e o oferecimento de educação de qualidade aos seus alunos.

As decisões e ações não podem se resumir a resultados superficiais e apressados, pois os projetos necessitam ser adequados às novas realidades e, o processo de Autoavaliação Institucional proporciona que a instituição construa conhecimentos sobre si mesma, mantendo a referência do compromisso e da responsabilidade com a formação adequada de profissionais que atuarão em

diferentes áreas e atividades humanas.

Dos muitos desafios enfrentados pelos processos avaliativos, o maior deles é o de ultrapassar experiências fragmentadas, relatos esparsos e interesses individuais, para construir, coletivamente, um processo de construção crítica e envolvente de todos os setores da UNILINS, contaminando o espaço acadêmico e todos os atores sociais que nele atuam.

No presente relatório, abordaram-se fragilidades e potencialidades identificadas ao longo dos 2009, 2010 e 2011. Destaque-se que a resolução de muitas se deveu a dois fatores fundamentais: diagnóstico rápido e a pronta disponibilidade da Direção e da Mantenedora para saná-las.

Ao apontar fragilidades e potencialidades a autoavaliação favorece o aprimoramento de sua qualidade acadêmica e o atendimento das necessidades da comunidade local, regional e nacional. Assim, a Avaliação Institucional não pode ser apenas identificadora dos problemas educativos e institucionais, mas deve ser primeiramente, um processo que proporcione discutir como os resultados das avaliações podem contribuir para mudanças nos contextos sociais, políticos e econômicos da Instituição.

Nesse sentido a CPA trabalha, atualmente, no estudo e apresentação dos resultados da avaliação longo dos últimos anos, tentando assegurar o uso efetivo dos seus resultados, como importante instrumento para alcançarmos o objetivo de manter a instituição comprometida com a produção e difusão do conhecimento articulados ao princípio da democratização dos mesmos, como base para a promoção do desenvolvimento humano e de uma sociedade mais justa e igualitária.

Lins, 25 de março de 2012.

Referências Bibliográficas

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação Institucional: a experiência da UNICAMP - Condições, Princípios, Processo*. Campinas: Pro-Posições, 1995. (Serie: N. (Temático: Avaliação Institucional da Universidade).

_____. Avaliação Institucional da educação superior: fontes externas e fontes internas. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas: Editorial, v.3, n. 4, p. 29-36,1998.

BELLONI, Isaura. A função social da Avaliação Institucional. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas, v.3, n. 4, p. 37- 50, 1998.

BORDIGNON, Genuíno. Avaliação na gestão das organizações educacionais. *Revista Ensaio*, Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 3, out./dez., p. 401 - 410, 1995.

SANCHES, Raquel C. F. RAPHAEL, Hélia Sonia. Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*. Ano 11. v. 11, n. 1, mar., p. 103-113, 2006.